

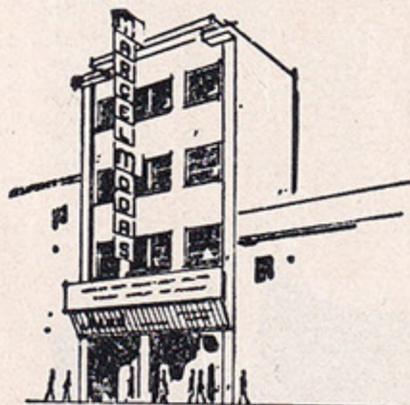
TRICOLOR

N.º 98

Cr\$ 40,00



ALTA ELEGÂNCIA



Em Marcel Modas,
existe de tudo para a
mulher moderna e, o que
é mais importante,
com economia

Utilize-se do CREDIMAR
e conte a suas amigas o
segredo de sua elegância.

Nos 4 andares da loja feminina da cidade, voce
encontra o que mais lhe agrada - lingerie, esporte, saias
blusas, tailleurs, vestidos, meias, bijuteria, perfumaria,
bolsas e seção infantil - tôda uma belíssima
linha de artigos para a sua elegância.

MARCEL DÁ CRÉDITO AO SEU CRÉDITO

MARCEL MODAS

a loja feminina da cidade DIREITA, 144

TRICOLOR

Órgão Oficial do São Paulo F.C.

●
DIREÇÃO:
HOMERO BELLINTANI

●
REDATOR-SECRETARIO:
WALTER LACERDA

●
COLABORAÇÃO:
Mugnaini Filho (Bilu)
Pimenta Netto
Joelmir Betting
E. Clara Muller

●
FOTÓGRAFO:
DALLAKJAN SARGIS

●
ENDEREÇO:
Avenida Ipiranga n.º 1.267
11.º andar - Caixa Postal 1.901
Telefones: 34-8167/8/9

●
TIRAGEM: 10.000 exemplares

AGOSTO
1962

●
N.º 98

Nossa Capa

C I D O , UM DOS
GRANDES VALORES
DO SÃO PAULO

Já nos acostumamos, invariavelmente, ao sentido de critica. Basta a agremiação não se conduzir bem ou sofrer um percalço para que elementos, que permanecem na penumbra saiam à luz e gritem que fariam isto deste ou daquele jeito. Infelizmente, temos que dizer alto e bom som que é gostoso ser estilingue. Duro mesmo é ser vidraça. Ninguém pode esquecer as dificuldades financeiras que um presidente de clube ou uma diretoria enfrenta para arcar com todas as responsabilidades outorgadas por um mandato, dos mais honrosos. Tem sabido a grande e numerosa torcida do "mais querido", nestes ultimos anos, prestigiar sobremaneira o nosso clube. A construção do gigantesco estádio do Morumbi, aliada a um plano verdadeiramente revolucionário, se deve ao esforço daqueles que, abnegadamente, contribuíram para o êxito sem precedentes na vida esportiva brasileira.

Os que dizem que compraram por comprar, as cadeiras cativas, revelam hoje sua ganância, procurando vender o que adquiriram com excelente margem de lucro. Provam, então, que não realizaram um investimento para auxiliar a agremiação. A verdade, contudo, é que nasceu o Morumbi, que se antes era sonho hoje se torna realidade. O maior orgulho da gente são-paulina, outro não foi senão o de continuar na sua gigantesca obra. O Estádio só vai parar quando estiver inteiramente concluído. Mas a grande satisfação é a de saber que em nenhum momento o dinheiro destinado à construção do seu maravilhoso estádio foi usado para sanar as dificuldades conhecidas no Departamento de Futebol. Curioso é que muitos são-paulinos jactam-se de serem torcedores fervorosos. Uns mais do que os outros. Não colocamos em duvida uma situação dessa ordem. Mas é preciso mostrar esta colaboração quando o clube vai contratar um jogador. Quando precisa reforços. No instante em que não anda bem. Neste instante, são poucos os que aparecem e perguntam a Laudo Natel, a Manoel Raymundo ou ao Monsenhor Francisco Bastos: Precisam de mim para

alguma coisa? O que muitos destacados elementos sabem fazer, outra coisa não é senão criticar e dizer que o quadro precisa deste ou daquele jogador e que a situação poderia ser contornada do jeito que é apontado por muitos. Mas, perguntamos, por que estes ilustres são-paulinos não pro-

curam um dirigente do clube e lhes dão o apoio material? Não se coloca à disposição para as realizações do clube? Infelizmente, devemos convir, criticar é mais fácil, muito mais fácil mesmo, do que realizar e construir.

O DIRETOR



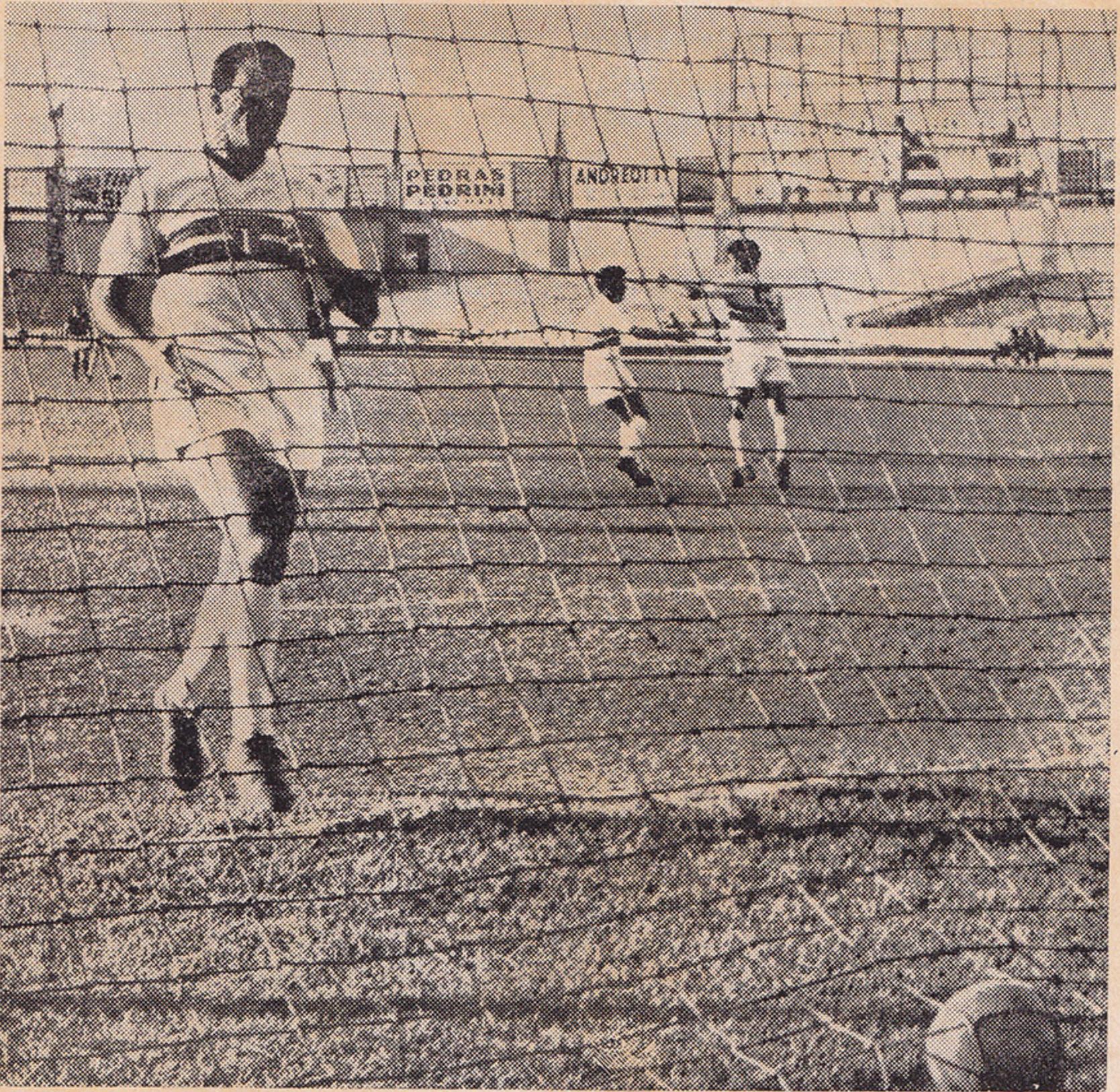
HOMENAGEADO O PRESIDENTE DO CORINTIANS — Recentemente, os desportistas de São Paulo prestaram uma grande homenagem ao presidente do Corinthians, dr. Wadih Helu e também ao presidente do Conselho Deliberativo do alvinegro, dr. Leonardo Monaco. Ali esteve o dirigente de todos os são-paulinos, sr. Laudo Natel, que mereceu também na oportunidade o apoio de todos os presentes à candidatura ao posto de vice-governador do Estado que encontrou o maior eco no seio de toda a coletividade são-paulina e desportistas em geral. Vemos aspecto colhido durante aquele agape, aparecendo no primeiro plano as sras. Wadih Helu e Lauro Natel, vendo-se ao fundo o vereador João Brasil Vita, juntamente com o presidente Natel e o ex-presidente do Corinthians, sr. Alfredo Ignacio Trindade. Foi uma noite de festa do desporto bandeirante

LEIA SEMPRE
TRICOLOR
A REVISTA DOS SAMPAULINOS

Guarani Não Pôde Deter a Marcha do São Paulo

O compromisso do tricolor contra o Guarani, de Campinas, na tarde do último dia 5 de agosto, no majestoso estádio "Cícero Pompeu de Toledo" se afigurava como difficilimo para o São Paulo. Em todos os torneios oficiais, tem sabido o quadro campineiro como roubar preciosos pontos do "mais querido". Entretanto, pela ma-

neira como o tricolor encara as coisas no corrente ano, sabe perfeitamente que não pode estar sujeito a oscilações que venham arruinar sua classificação. Portanto o São Paulo entrou em campo bastante prevenido e disposto a render o máximo. Sentiu-se que o seu conjunto estava ajustado. Conseguiu Benê, contra o seu ex-clubes dispu-



Gino, após o tento de Dias vai buscar a pelota no fundo das redes.

tar uma partida das melhores e além de haver marcado o primeiro ponto do embate, soube colaborar de forma decisiva e eficiente na construção dos outros tentos. Na primeira etapa o São Paulo venceu por um a zero, numa jogada esplêndida de Benê. Perderam, ainda, os avantes são-paulinos duas outras oportunidades para aumentar o marcador, o que serviu para fortalecer, e muito, a resistência "bugri-na" no período complementar. Nesse período, depois de nova e excelente jogada de Benê, o centroavante Gino que fazia o seu reaparecimento no conjunto, em virtude de estar Baiano contudido, elevou para dois a contagem. Os são-paulinos passaram a jogar ainda com mais calma, nascendo posteriormente o tento de Dias, que selaria, definitivamente a sorte do embate. No derradeiro lance do encontro, Tião Macalé, do Guarani, conseguiu marcar o ponto de honra dos campineiros, alterando o marcador para o placar final de 3 a 1. Vitória que sorriu de forma tranquila e

quase comoda para o São Paulo depois de um a zero no primeiro tempo.

Bellini disputou uma grande partida em defesa do São Paulo, seguido de perto por Benê e Dias, enquanto que as presenças de Agenor e Gino, na linha de frente, foram de molde a merecer alguns elogios pela maneira como se portaram. Os demais profissionais do tricolor lutaram bastante, mas o adversário não exigiu tudo por parte de qualquer defensor do "mais querido".

As duas equipes jogaram assim formadas:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini, Dias, Jurandir e Riberto; Sabino, Prado, Gino, Benê e Agenor.

Guarani: Dimas; Ferrari e Ditinho; Ilton, Eraldo e Diogo; Dorival, Ari, Vicente, Tião Macalé e Osvaldo.

Na direção do encontro esteve o sr. Oltem Ayres de Abreu. Arrecadação de Cr\$ 966.650,00.

CURIOSIDADE

★ Além dos famosos trofeus "Jules Rimet" (futebol), "Taça Davis" (tenis), "America" (basquetebol), há também a "Copa Terry", disputada no célebre campeonato internacional de Tiro aos Pom-

bos. O monumental trofeu de posse definitiva — 1 metro de altura — é instituído anualmente pela firma "Fernando Terry", de Puerto de Santa Maria, na Espanha. Quarenta trofeus, no valor de um milhão de pesetas, já foram distribuídos.

Especialidade em frisos para
automóveis e fins industriais

Frisos de alumínio, latão e
aço inoxidável



INDÚSTRIA DE FRISOS PARA AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Orissanga, 11 - Caixa Postal, 12.889 - Telefone 7-7882

SÃO PAULO

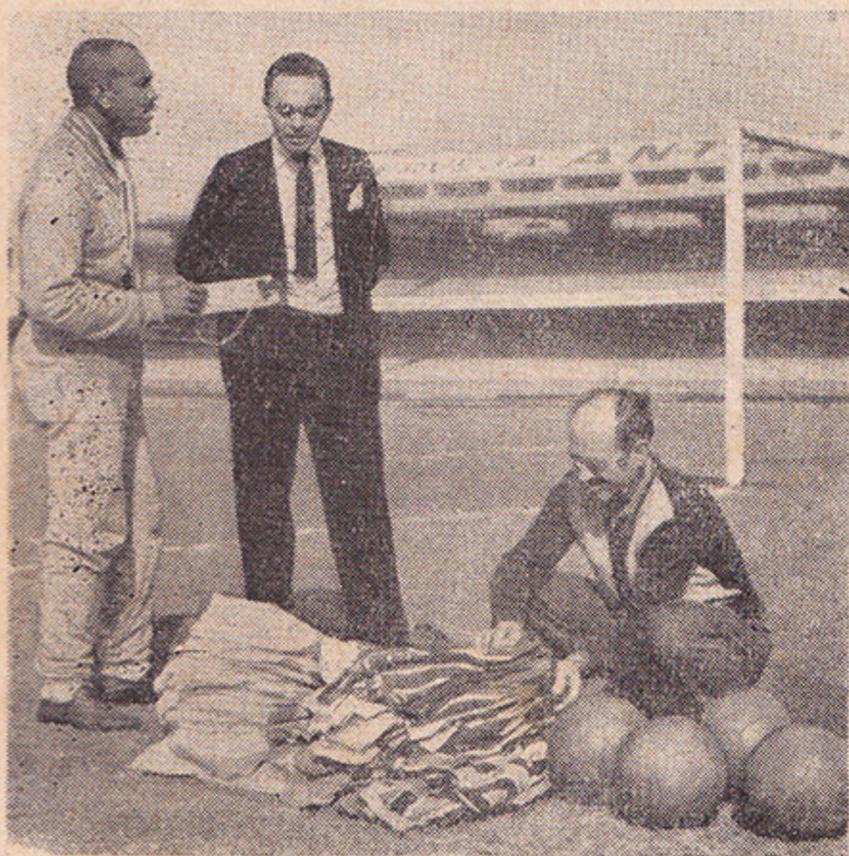
Fornecedora da Indústria Automobilística Nacional

“Novos” do São Paulo Trilham o

Caminho da Esperança

DEPARTAMENTO INFANTO-JUVENIL DO SÃO PAULO PRESTIGIANDO INTEIRAMENTE OS NOVOS — MUITOS VALORES ESTÃO SURGINDO — OUTROS AINDA DESPONTARÃO — TREINAMENTO E ASSISTÊNCIA AOS JOVENS ATLETAS — ELEMENTOS INSCRITOS — “AS ESPERANÇAS”...

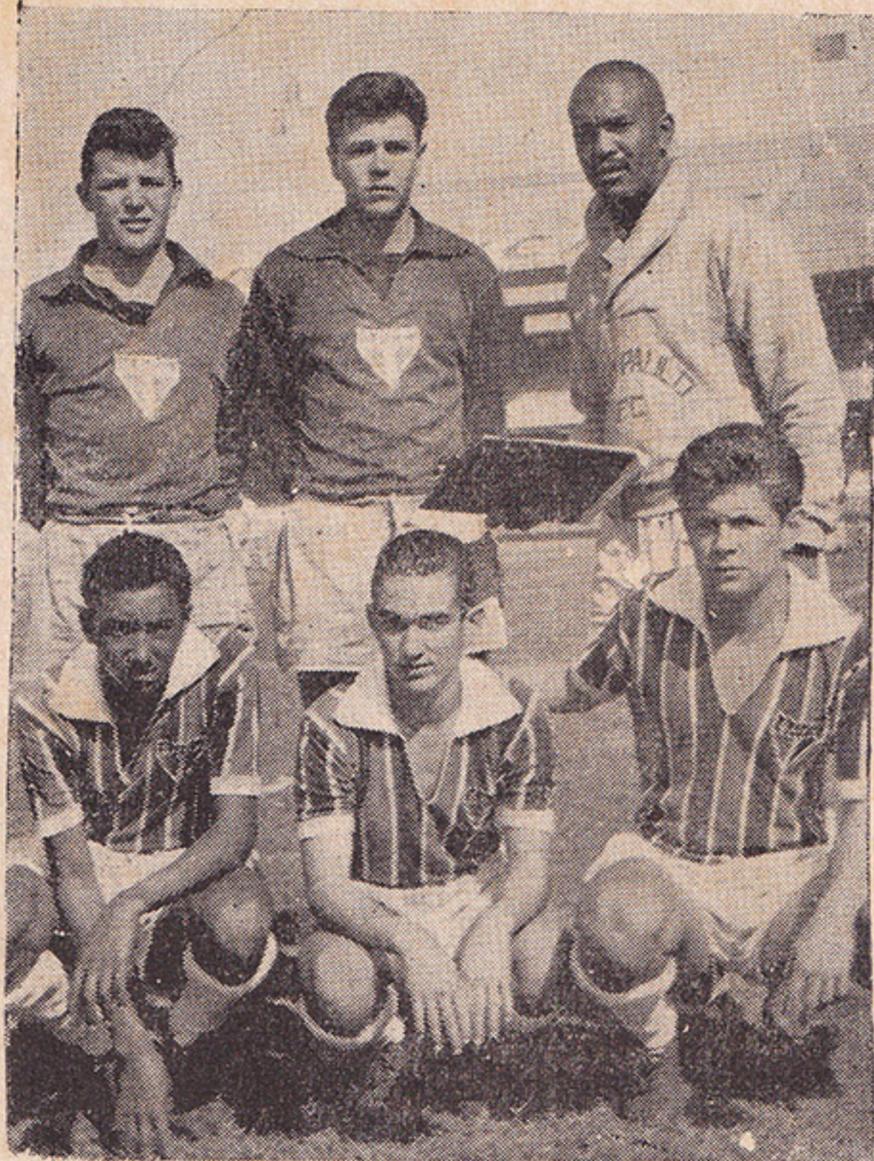
Tem o São Paulo, prestigiado, da melhor maneira possível o seu Departamento Infanto-Juvenil de Futebol. Vários são os valores que conseguiram amplo destaque projetando o seu nome, não só nas equipes de cima, como também, saindo das fileiras do “mais querido”, alcançar êxito retumbante em outros clubes. Poderíamos apresentar inúmeros nomes que viriam apenas revelar o quanto tem sido feito, dentro do tricolor do Morumbi, prestigiando os novos elementos que ali se apresentam.



Vemos ao alto o técnico dos quadros inferiores do tricolor. Helio Caxambu, em companhia do diretor adjunto do Departamento sr. Firmo de Mello e ainda o roupeiro “seu” José.

VALORES QUE PROMETEM

Respondem pelo Departamento Infanto-Juvenil do São Paulo os srs. Homero Bellintani e Julio Brisola, funcionando como adjunto destes dois grandes dirigen-

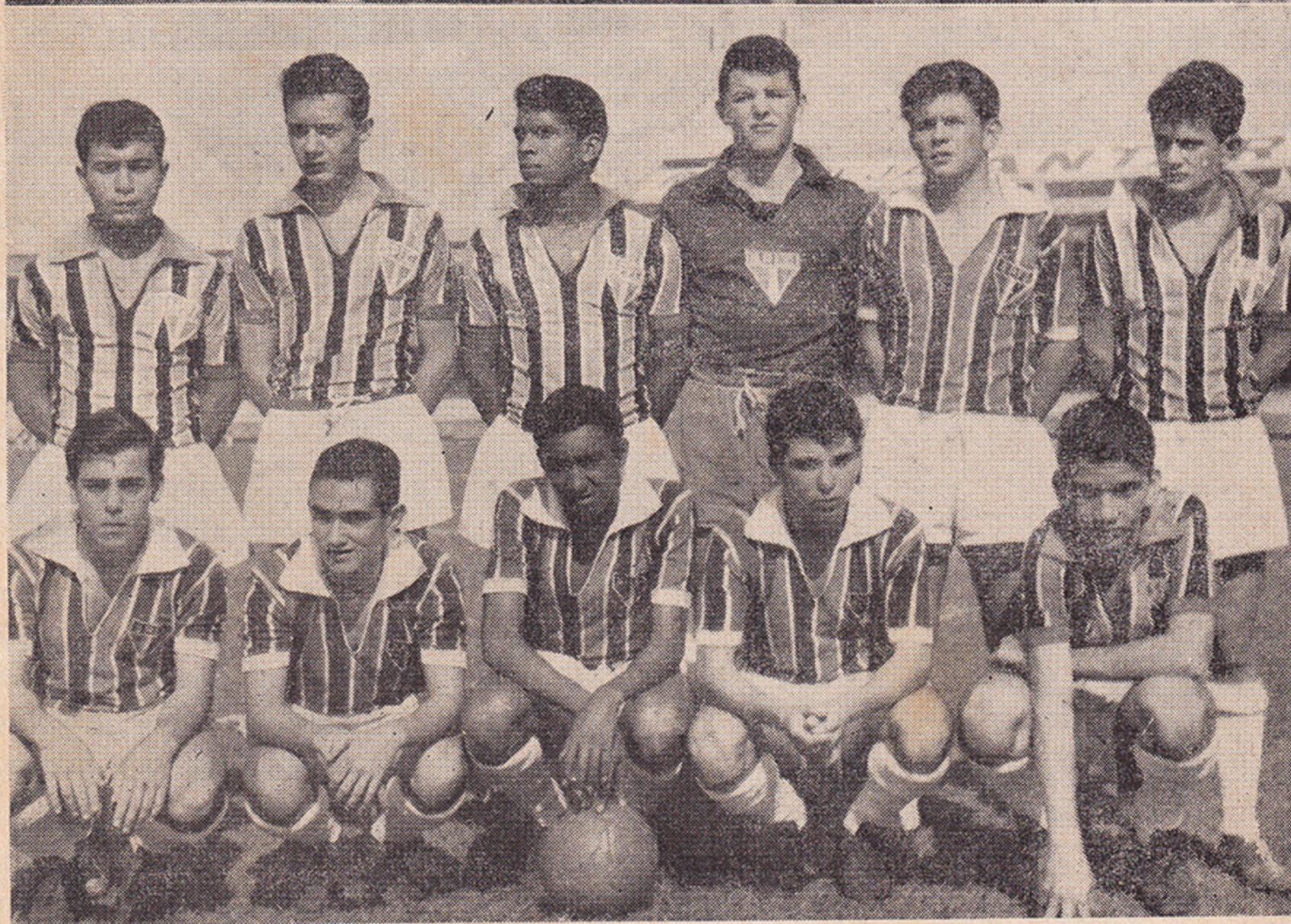


Outros elementos que muito prometem no quadro de infantis do São Paulo e que são vistos em companhia do técnico Caxambu: Elcio e Walter, arqueiros. Agachados: Roberto, Rainha e Puglia, este já integrando o quadro de juvenis.

tes do “mais querido” o sr. Firmo de Mello. Sabendo perfeitamente que tem auxiliado bastante aqueles dois mentores no amparo que deve ser dado aos novos valores, procuramos ouvir sua palavra, pois tem sido um entusiasta do futebol, comparecendo aos treinos, prestigiando o preparador Hélio Caxambu.

O que acha da nova fornada?

— “Tem gente boa e que ainda dará uma grande alegria aos torcedores do



Duas formações das equipes "infantis" do São Paulo. Ao alto, da esquerda para a direita, de pé, vemos: Santos, Sarlo, Atrayde, Daniel, Miguel, Zoé e o técnico Ca-xambu; agachados: Botine, Rui, Barros, Adiber e Da Silva. No plano inferior, na mesma ordem: Heleno, Monteiro, Sérgio, Elcio, Puglia e João. Agachados: Sar-mento, Rainha, Roberto, Bentivegna e Mauro.



Assistido pelo diretor adjunto sr. Firmo de Mello, o tecnico Caxambu fala com os infanto-juvenis e ainda para alguns profissionais do "mais querido".

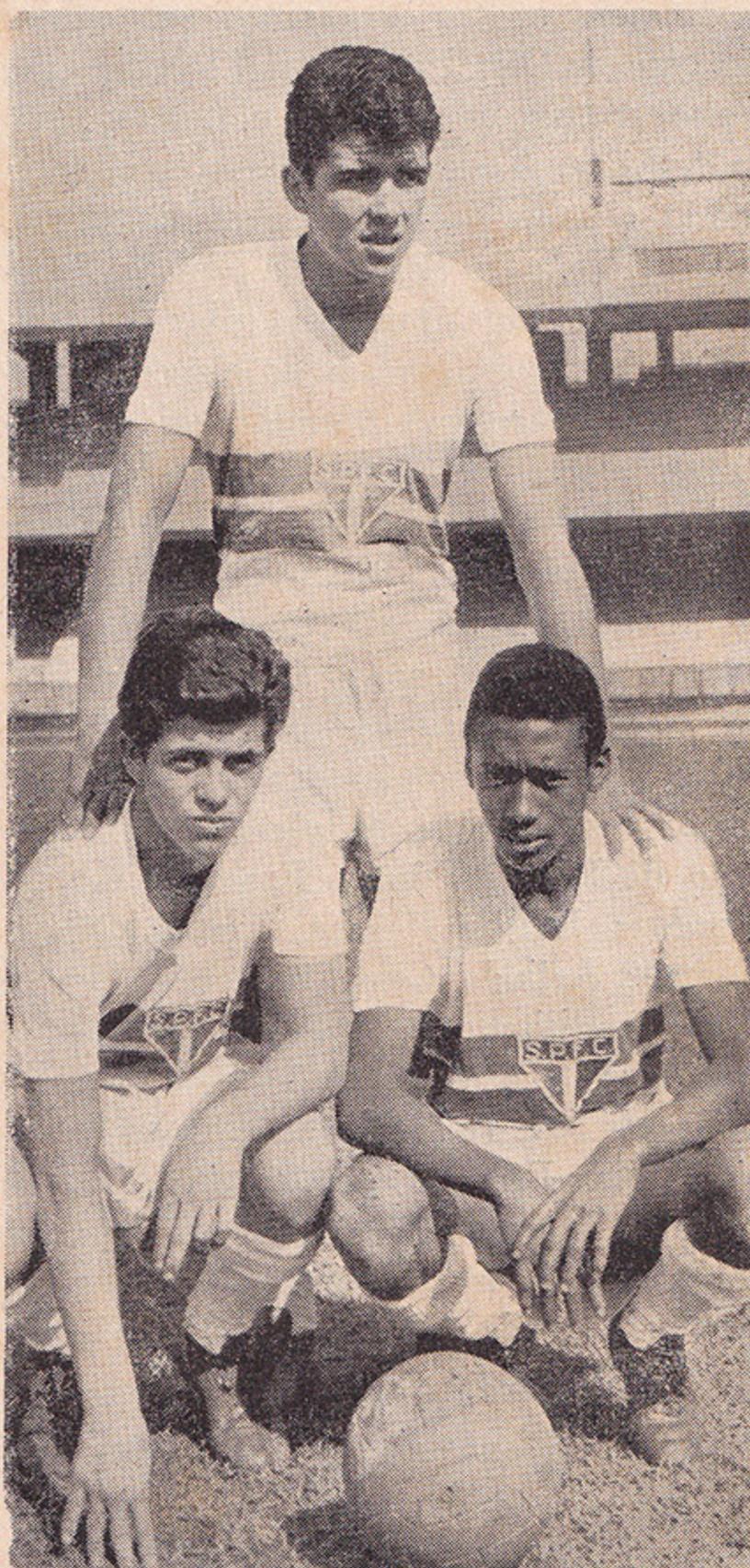
"mais querido". Aliás, é preciso compreender que neste número da revista TRICOLOR vamos apresentar apenas os elementos do conjunto Infantil. Os Juvenis ficarão para o mês vindouro. A expectativa será maior, sem dúvida. Já em pleno campeonato, poderão muitos deles mostrar, ainda o que produzirão na disputa do título. Quanto, porém, aos "Infantis" que estão sob o controle do Departamento, devo dizer que estou mais do que impressionado com todos os elementos. Ainda recentemente, o sr. Homero Bellintani, juntamente com o sr. Julio Brisola, tiveram oportunidade de presenciar a melhoria que vem sendo observada na representação orientada pelo eficiente preparador Hélio Caxambu.

Alguns nomes que mereçam destaque?

— "Quase todos. Todavia, de maneira especial há aqueles que estão subindo a olhos vistos como Santos, lateral esquerdo, Zoé, lateral direito, Rui, meia direita, Daniel, quarto zagueiro, que de jôgo para jôgo ganham aplausos de seus próprios companheiros, não só pela regularidade imposta, como também pela forma de se conduzir em campo".

Quantos inscritos, na categoria Infantil?

"Nada menos do que vinte e oito elementos. É preciso porém esclarecer que um elenco dessa ordem, se faz necessário



Valores que prometem — Vemos na gravura alguns dos "cobras" dos infantis, aparecendo Daniel, Rui e Santos.

e imprescindível, pelos inúmeros problemas que apresenta a formação de um jovem atleta. Em primeiro lugar é preciso salientar que são elementos inscritos. Nada recebem. Dão tudo em troca apenas de um excelente tratamento. Muitos estudam. Outros trabalham. Alguns não têm tempo para treinar. De forma que o problema é sempre grande e intenso. Justamente por isso, para que o quadro não sofra solução de produção, é preciso ter um elenco que venha a se nivelar da melhor maneira possível. Para o arco, por exemplo, possuímos quatro zagueiros, a saber: Athayde de Oliveira Bastos, Elcio Araujo, Walter Fontes de Oliveira e Achilles Ivan A. da Silva. Todos com "boa pinta". Na lateral direita possuímos Antonio Sarlo, João T. Monteiro Sclearuc e Eleuses Brandeker, que atua também como central. Posso dizer que figuram do elenco do tricolor, na categoria Infantil, mais os seguintes elementos: Daniel Guimarães Silva (centro-médio); João T. Monteiro Sclearuc (zagueiro direito); Luiz Miguel da Silva B. Ferreira (zagueiro central); Antonio Sarlo (zagueiro direito); Zoé Francisco de Souza (médio direito); Salvador Ucha Filho (centro-médio); José Carlos dos Santos (médio esquerdo); Antonio de Freitas Pereira Faro (médio esquerdo); Edison Rainha (ponta e meia direita); Arlindo Celso Sarmiento (ponta direita); Gilberto Luiz de Oliveira Rocha (meia direita e esquerda); Mário Rosário de Barros José (meia direita e centro-avante); Adiber Franco (meia esquerda); José Roberto Marques (centro-avante); Rui Gonçalves (meia esquerda); Luiz da Silva (ponta esquerda); Francisco Gimenes Filho (ponta e meia direita); Sidnei Butine (ponta direita, meia direita e centro-avante); Eleuses Brandeker (zagueiro direito e central); Mauro Sérgio da Silva Moreira (médio direito); Antonio Sérgio Bentivegna (meia esquerda); Roberto Wilson Cussatis (ponta e meia direita); José de Souza

Morato (zagueiro central) e José Calegari (médio direito).

E o quadro que vem atuando?

— "Indiscutivelmente não conseguiu bons resultados no Campeonato Paulista no primeiro turno. Todavia, já no final daquela etapa sentiu-se o dedo do técnico e a maneira de se conduzir do conjunto. Foi preciso apanhar um quadro inteiramente novo e formando conjunto, etc. Todavia, o quadro que maior número de vezes tem atuado tem sido o seguinte: Athayde; Sarlo e Miguel; Zoé, Daniel e Santos; Cussatis, Botine, Barros, Rui e Da Silva".

E a assistência aos meninos?

— "Ultimamente até assistência dentária o tricolor tem dado aos seus jovens atletas. O médico é o dr. Ruben Pimenta da Silva, enquanto que há também um massagista para os meninos, sr. Jorge Valentim. Nada, porém, está sendo esquecido e os últimos valores surgidos nos quadros Infantis demonstram que todos estão mais do que satisfeitos. Com mais esta reportagem nas páginas de TRICOLOR, acredito que eles terão a prova do apoio que a diretoria vem dando aos jovens que militam nas fileiras do clube".

Alguma esperança?

— "Já disse que existem alguns elementos "pintando" da melhor maneira possível. Acredito, "mesmo", em todos os valores citados e ainda alguns que estão no "forno". De qualquer maneira a torcida verá dentro em breve. Basta apenas anotar os nomes..."

CURIOSIDADE

★ Paul Anderson derivou, assim, para o profissionalismo. Hoje, está com 26 anos de idade, pesa 150 quilos, altura de 1,88 m. Detalhes: pescoço, 0,58; braços, 0,36; punho, 0,228; coxas, 0,87 e tórax, 1,27 m. Toma 6 litros de leite diariamente...

Preciosa a Cooperação do S. Paulo Para Que Se Tivesse o Paredro Ideal

de PIMENTA NETTO

“CARTOLA”! Onde teria nascido esse terno tão apropriado, tão certo, na justa medida ideal, para designar o dirigente? Eu o ouvi pela primeira vez pela boca zombeteira e sarcástica de Barrilota. O “cartola” então era uma vaga referência ao saudoso Atila de Moraes.

Não se podendo entrar no merito da questão para mostrar, traço por traço, com nome proprio, com sorriso desdenhoso e com ar de vitória, o criador do vocabulo, é possível falar-se muito sobre o “cartola”. Paredro, proceder, dirigente, diretor... A rica e bem evoluida lingua portuguesa mostra-nos uma porção de sinonimos de “cartola”, com a definição exata, que não fere nenhum filologo exaltado com os crimes lesa-idioma.

O que interessa, mais do que tudo, aqui, porém, é o “cartola” como pessoa humana, transformada pela sua vocação, pelas suas qualidades, pelo seu destino como algo inevitavel, num dirigente.

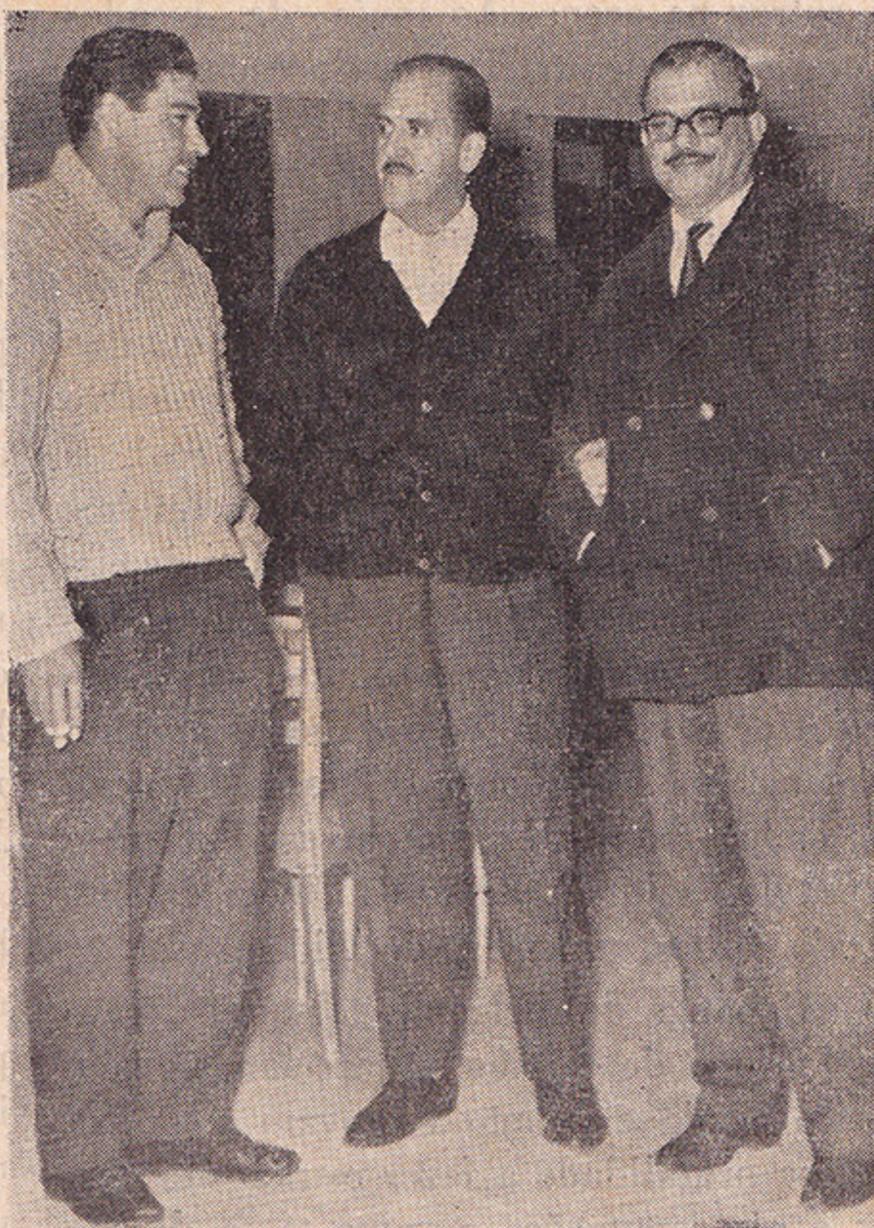
Em minha vida de cronista, que já andou “tete-a-tete” com os assuntos ao vivo, na terceira dimensão da ação que busca o “furo”, a reportagem palpitante, o artigo oportuno e, por vezes, sensacional, conheci centenas de paredros.

O “SABIDO”, O SABIO E O NEUTRO

SEMPRE os classifiquei de três maneiras, depois de estudá-los, analisá-los, conhecer a sua obra, de ver o seu valor, de aquilatar-me de sua capacidade: o “sabido”, o sabio e o neutro.

O sabido era um dirigente que pretendia ser manhoso, que admitia que se impunha pelos seus ardis, que levava para o palco do futebol os numeros de prestidigi-tação de magico que faz seus numeros. Era

sorrateiro. Labioso. Propunha ações em que não raro havia um otario à vista. Pregava em grande estilo o conto da direção. Era um torcedor mais vivo, muitas vezes



Manoel Raymundo é de uma classe de dirigente que enobrece. Não se limita apenas a um aparecimento público. Trabalha mais do que qualquer funcionário do clube. É o «cartola» que olha o clube com o coração. Aparece ao alto em companhia de Júlio Brisola e Osvaldo Brandão, técnicos da equipe.

mais apaixonado, ou se não mais tendente a ganhar nome e popularidade.

O sabio, não. Tinha talento, cultura, inteligencia, tato, serenidade, senso, visão.

O neutro era apenas um curioso que surgia “para ver como era”. Valia como uma figura decorativa. Dava nome; não dava trabalho. Empréstava presença; não

emprestava nem coração e nem cérebro, nem iniciativa e nem ideia. Seu grande grêmio seria o Vacuo Futebol Clube.

Houve uma época de agitação. Foi o tempo franco da predominância do sabido. Ele tinha uma vocação decidida para a agitação. Gostava de manobras, adorava movimentos. Ia do golpe à convulsão. Era um revolucionário por instinto e vocação. Para se impor recorria a tudo. De quando em quando armava uma cisão. Era um renitente brigão. Parecia um galo pronto para entrar na arena. Ao invés de bicadas preferia a palavra. Trocava a espora pela arenga. Não vivia. Vegetava. Não administrava. Politicava.

Quando surgiu um sabio, prudente, pronto a mostrar que tinha percorrido todas as gamas da musica da vida, quando esta fala em Civilização e Cultura, era alvo de motejos: é um poeta, meus amigos!

O sabido não raro armava efeitos teatrais. Era uma especie de Zacconi de circo. Um palhaço com ganas de ser dramaturgo, um jornal de pantomima, que tentava trocar o Circo Treme-Treme por um Santana, um Fenix ou um Drama Française. Tinha assim seus comparsas. Faziam o papel do "vilões". Eram os "leões de chacara", fortes, valentes, decididos.

Capanga de dirigente, tal qual capanga de dono de cassino. Apareciam no momento azado e pronto entravam com sua furiosa brutalidade a fazer estragos em caras e em reputações, porque tanto davam com o punho de brutamontes, como usavam o aparelho vocal para o rosario de palavras de arreio.

Podiam ser herois de Michel Zevaco, tão cheio de leitores atentos e comovidos da época.

DE PRADO JUNIOR A LAUDO NATEL

AS EXCEÇÕES para uma época poderiam ter se chamado Antonio Prado Junior, no Paulistano, J. B. Mauricio, no Corinthians, e De Vivo no Palestra Italia.

Prado Junior, porém, pode ser analisado como o homem de requintado gosto, por ter nascido em berço de ouro e se acos-

tumado com o que havia de "chic" em Paris, a ser transportado diretamente para o seu lar. Isso, mais do que tudo, parece explicar porque o Paulistano foi dando mais vida, mais esplendor, àquela Costura paulista "(hoje chamada de" tabelinha), que praticamente fora criado por MacLean e hoppkins.

Já com a linha de frente do Corinthians realizando a algo de novo com Americo Fiaschi, A. Perez, Amilcar, J. Aparicio e Neco, em 1915, o Paulistano pontificava, chegava ao fastigio, quando fez surgir em 1921 a vanguarda: Formiga, Mario Andrada, Fridenreich, Seixas e Cassiano. Com essa vanguarda e a já existente do Parque Antartica, com Caetano. Ministro, Heitor, Imperato e Martinelli nascia o grande futebol do Brasil, em definitivo, sem duvida alguma.

Nisso tudo, porém, cita-se Prado Junior para mostrar como era ele: um enamorado do futebol. O Paulistano era uma obsessão para ele, mas o "association" a bola uma especie de bôa namorada, na fiel reconstituição da historia de Romeu e Julieta.

Prado Junior foi um pioneiro, um desbravador, com o Paulistano tendo o primeiro tecnico do Brasil, participando do primeiro ensaio de campeonato brasileiro inter-clubes, com o Brasil a ter a sua primeira equipe em ação na Europa. Não era um sabido. Tinha muita coisa de sabido, embora como sabido mimado, caprichoso, cheio de vontade, de imperio, de brio.

O S. Paulo F.C. nasceu assim. A fazer do "socer" o seu "beguin". Veiu a época de dr. Edgard de Souza, grande engenheiro, carater de ouro, "gentleman" na acepção da palavra, mas com qualquer coisa de lord inglês, a manter distancia entre tudo e todos.

Por não compreender a presença da massa, como sua aliada e como sua amiga, o "tricolor" da Floresta teve que abdicar a favor de uma fusão, que constituiu uma



NA CONCENTRAÇÃO MAGNIFICA DO MORUMBI — Vemos na gravura flagrantes colhidos pela reportagem na magnífica concentração que o tricolor possui no Morumbi. Ao alto os jogadores se divertem um pouco em jogo de dominó, aparecendo Prado, Riberto e Bellini, jogando enquanto que Suly, Baiano, Dobreu, Luchesi (massagista), Benê e Gino, estão “sapeando” um pouco. Em baixo um jogo de damas entre Sabino e Cido, com Benê e Dobreu olhando um pouco. Ali os tricolores têm encontrado alento para a recuperação das energias perdidas no campo de luta, para que possam corresponder inteiramente àquilo que deles esperam os torcedores em geral.

entranha e singular simbiose entre o futebol e os esportes que surgiam como seus rivais e muitas vezes seus inimigos. Era um "finis" melancólico para a fase de um clube. Com o S. Paulo de Frederico Menzen, de Porfirio de Rosa, de Fleuri, de Sprovieri, de tantos benegados, nasceu o clube heroico, da fé. Com o Estudante a aristocracia estava viva, mas compreendia a presença da plebe, a fazer de Decio Pedroso, Cassio Vilaça e José de Godoy, três esteios. Aí se formaria Roberto Pedrosa padro, depois de ser craque, de ser doutor um "fair play". Quando da fusão, acabaria um dia Roberto Pedrosa como o que compartilharia em anos de administração com Decio Pedroso. Inaugura-se uma nova era não apenas no S. Paulo F. C., mas, acima de tudo, no Brasil. Era o padro sabio, fino, sereno, que sabia mostrar cabeça e inteligencia, ideias e planos, para preparar o terreno, semear e colher.

Dessa magnífica dupla é que provem Laudo Natel. Ele tem muito de Prado Junior como o que adora o espetáculo puro, de gala, feito portento e magnificencia. Sabe ser habil como Decio Pedroso, quando tem de ser um calculista frio. Mostra visão, coragem de agir, embora com prudencia, à maneira de Roberto Pedrosa.

Com Laudo Natel, tal qual com Wadih Helu, no Corinthians ou Delfino Facchina, no Palmeiras, estamos na fraca era do padro sabio.

Laudo Natel sabe ver os acontecimen-

tos como presidente. Participa apenas do que é grande, para refletir nisso a propria grandeza do S. Paulo. Não se envolve com nada do que é pequeno, baixo ou mesquinho. O Morumbi é seu irmão siamês, inseparavel dele como citação e como demonstração de conquista. E' claro que fez tudo isso, faz tudo isso, fará tudo isso, sempre à moderna: com uma equipe e com serio, meditado e inteligente planejamento.

Em Natel já temos até um vice-governador praticamente eleito. Também em sua carreira esportiva, tanto quanto na bancaria, ele poderá atingir o pinaculo, porque chegará o momento, não muito distante, em que a FIFA há de querer um nome brasileiro para a sua presidencia e o de Laudo Natel parece sob medida, certo, cheio de votos, de admiração e de apoio, para tal investidura.

Com Laudo até o termo "cartola", meio pejorativo antes, deixou de ser usado, porque diante dele se fala no grande presidente Natel e distante dele se cita o genial presidente Natel.

VOCÊ SABIA...

- ... Que desde o dia 9 de março de 1930 até o dia 31 de maio de 1962, em 32 anos, dois meses e 21 dias de atividades futebolísticas o São Paulo disputou 1.849 jogos?...
- ... Que Deleu no ano de 1962, foi o jogador que maior número de vezes integrou a equipe de profissionais do "mais querido" disputando 23 partidas até o dia 31 de maio do corrente ano?...

O AMBIENTE DOS TRICOLORS

Decorações RAELE

MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS

REFORMAS EM GERAL

Rsa Augusta, 829 — Fone: 33-2652 — SÃO PAULO

Wilson Mendonça da Costa Florin

"Trouxe Para o Brasil e Para o S. Paulo Um Novo Campeonato Mundial"

NA ARGENTINA REPETIU O FEITO CONQUISTANDO O TITULO MUNDIAL DE CANÁRIOS DE COR — SENSACÃO QUE PROVOCOU A EXIBIÇÃO DOS EXEMPLARES DO NOSSO PAÍS — RAZÃO DO ÊXITO

Retornou recentemente de Buenos Aires, onde foi participar, juntamente com outros desportistas do nosso país, do Campeonato Mundial de Canários, o dr. Wilson Mendonça da Costa Florin, tesoureiro da Federação Paulista de Futebol. Trata-se de uma competição que vem ganhando, de ano para ano, maiores adeptos. Foi uma verdadeira sensação a presença de canaricultores do nosso país na Argentina, razão pela qual, com mais calma, pudemos ouvir a palavra do ilustre esportista du-

rante a tarde de ontem, na sede da entidade máxima do futebol bandeirante.

REPETIU

O dr. Wilson Mendonça da Costa Florin, conquistou no ano passado, no Parque da Agua Branca o primeiro titulo mundial de criador de canários. Falando sobre o que foi o certame de Buenos Aires assim se expressou:

— "Tivemos o grato prazer de repetir a conquista do campeonato. Trouxemos para o Brasil o bicampeonato do hemisfé-



Dr. Wilson Mendonça da Costa Florin, bicampeão mundial de Canários de Canto e Cor. São-paulino dos quatro costados o tesoureiro da FPF acredita que o seu clube atingirá o máximo dentro em breve.

rio sul. Os canários brasileiros conseguiram, dentre os 17 prêmios em disputa, doze deles. Além do mais o grande quarteto em conjunto foi do Brasil”.

Prosseguiu o ilustre desportista, presidente da Federação de Canários Roller do Brasil dizendo:

— “Este ano o campeonato teve uma repercussão muito maior pois foi efetuado na Argentina, onde existem os maiores criadores do Mundo. Levamos — meus companheiros e eu — 150 exemplares para concorrer contra 1.500. Isso implica em dizer que a seleção de canários foi rigorosa e muito bem feita pelos juizes nacionais”.

SENSAÇÃO

Salientou ainda o dr. Wilson Mendonça da Costa Florin:

— “O canário que mais se destacou na Argentina foi o de cor mosaico, que aliás não é de minha propriedade. E’ de um dos maiores criadores do país, Domingos Guimarães, também velho são-paulino.”

CAMPEONATO

“Já estamos nos preparando para o terceiro campeonato mundial que será levado a efeito em 1963 em Montevideú. Por outro lado já posso dizer que em 1964 o Campeonato será novamente disputado no Brasil e em São Paulo”.

Qual o motivo do êxito dos canários do Brasil?

— “Indiscutivelmente isso se deve em virtude do clima favorável que possuímos. Os canários brasileiros foram tão aplaudidos e merecem tantos louvores, que na verdade não conseguiram vencer os pedidos de exemplares que recebemos. O interessante, porém, é que não visamos lucro com isso. Trata-se de um “hobby” que qualquer um pode ter desde que goste bastante da criação. E depois do campeonato novamente fomos procurados por criadores ingleses (não só do continente nos pediram), solicitando dos brasileiros nossos melhores exemplares que são considerados excelentes em cor e tamanho”.

FEITO

Concluindo assim se expressou o dr. Wilson Mendonça da Costa Florin:

— “Convem destacar que a impressão nossa a respeito do esplendido estado dos canários do Brasil é uma só: o que está beneficiando a equipe de canários brasileiros é sem duvida alguma o clima favorável que possuímos. Na época da criação nos temos aqui um clima que atinge de 20 a 30 graus, enquanto que na Argentina e no Uruguai o clima é bastante frio e não ajuda bastante o desenvolvimento. De qualquer maneira, porém, a satisfação de termos conseguido para o Brasil o bicampeonato mundial, foi uma grande honra”.

DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO

Advogado

COBRANÇAS — DESPEJOS — INVENTÁRIOS — DESQUITES

CAUSAS CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Praça da Sé, 385 - 7.º andar - conjunto 8 - Telefone 37-5718

“Casa do Advogado” — São Paulo

LEIA SEMPRE
TRICOLOR

A REVISTA DOS SÃO-PAULINOS

Presidente Laudo Natel aos são-paulinos:

"Piscinas, Iluminação e Vestiários Estão Prontos"

"CUMPRIMOS O PROMETIDO E A FAMÍLIA TRICOLOR VAI APROVEITAR AS REGALIAS QUE O SÃO PAULO PASSARÁ A OFERECER" — "QUADRAS DE BASQUETE E DE VOLIBOL" — "JOGOS NOTURNOS EM CAMPO MUITO BEM ILUMINADO".



Muito embora esteja trabalhando ativamente na campanha política em que se encontra empenhado, como candidato à vice-governança do Estado, o presidente do São Paulo, sr. Laudo Natel, não tem se descuidado das coisas do seu querido clube. Ao lado de Monsenhor Francisco Bastos, Manoel Raymundo Paes de Almeida, Homero Bellintani, Caetano Estelita Pernet, enfim, todos os seus companheiros de direto-

ria, tem sabido atender ao programa elaborado para tornar o São Paulo de amanhã maior do que o de hoje e o de hoje, maior do que o de ontem.

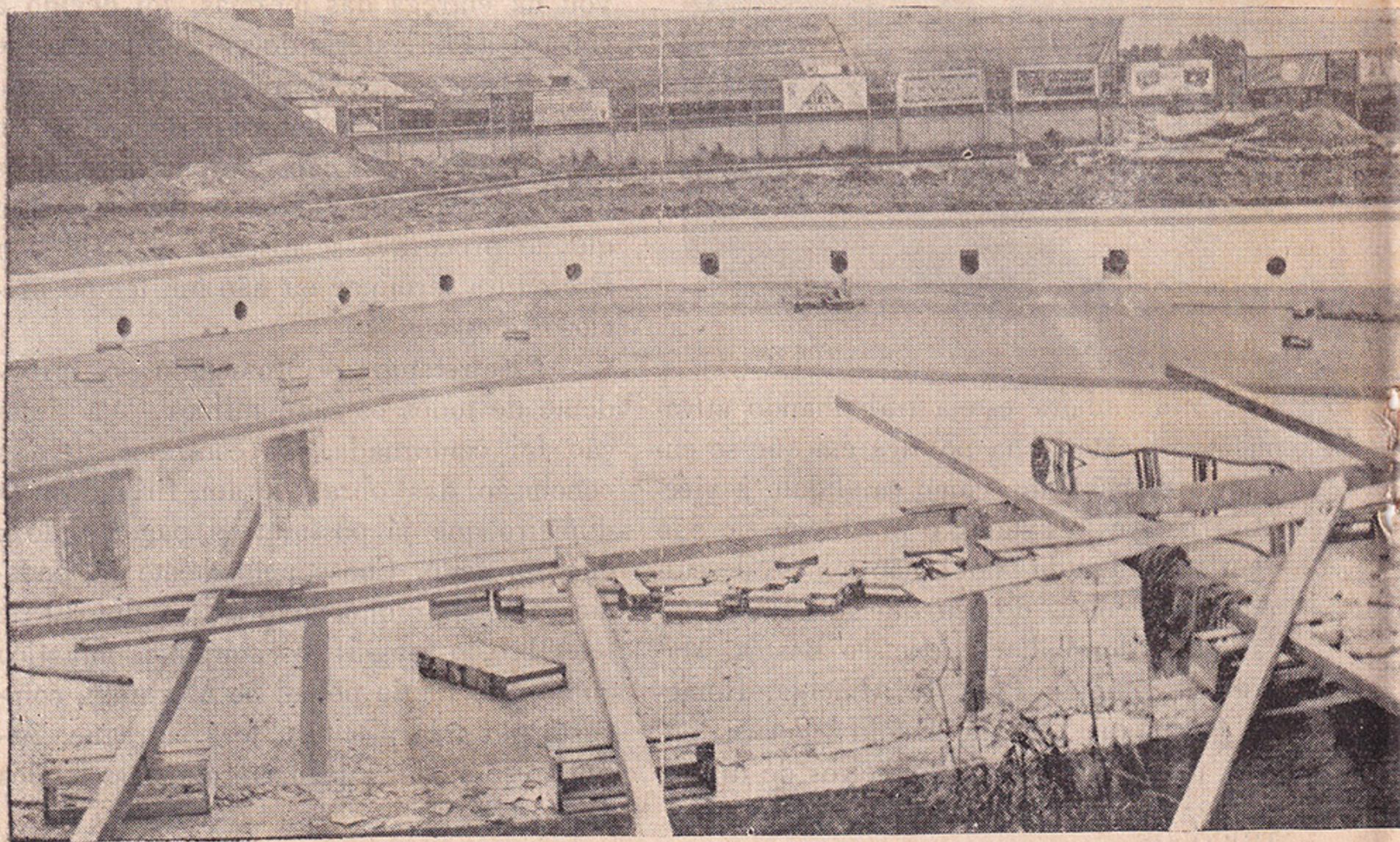
ESTÁDIO PRONTO

"Prometemos — salientou inicialmente o presidente Laudo Natel — apresentar o estádio do tricolor, com as melhorias que estavam sendo programadas, pronto em 1962. As piscinas há muito estão prontas. Todavia é preciso salientar que o conjunto aquático não pôde ser aproveitado até agora pelos associados do nosso querido São Paulo porque os vestiários ainda não estavam terminados. O atraso que se observou na entrega das mesmas, foi devido à construção da galeria de águas pluviais que atravessa o campo. Obra que estava sendo executada pela Prefeitura e que, teve de ser concluída pelo São Paulo, com todas as despesas correndo por conta do clube. Enquanto procurava se discutir se poderia a Prefeitura terminar ou não um tempo precioso se escoou":

"Entretanto — prosseguiu o presidente de todos os são-paulinos — a situação foi contornada. Os contratos para a conclusão das obras foram firmados. O dinheiro que já possuíamos pagou tudo o que foi feito. Consequentemente já podemos antecipar que no próximo dia 30 de setembro, o magnífico conjunto aquático que o São Paulo possui no Morumbi, composto por três piscinas, será entregue. Assim ao se iniciar a primavera, os associados



TUDO REALIDADE — HOJE EM DIA TUDO O QUE SE DIZIA EM TORNO DAS PROFUNDAS MELHORAS NO MORUMBI É REALIDADE. O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO JÁ ESTÁ FUNCIONANDO. OS TESTES REVELARAM QUE A MESMA É PERFEITA. POR OUTRO LADO, AS PISCINAS JÁ ESTÃO CONSTRUÍDAS E PRONTAS PARA SEREM INAUGURADAS. TUDO NO TRICOLOR É ATIVIDADE. INTENSA E CONTINUA. DIA 30 DE SETEMBRO SERÁ A GRANDE FESTA.





sentirão que poderão ter no verão, um recanto magnífico para passar algumas horas esplêndidas e recuperar as energias perdidas no lufa-lufa cotidiano. O “playground” também está terminado. Poderia mesmo dizer que o estádio, estará concluído, pois todos os melhoramentos para uma grande praça de esportes serão inaugurados na oportunidade”.

FUTEBOL, TENIS E VOLEI

Na explanação feita à reportagem da revista Tricolor, salientou o presidente Laudo Natel:

— “O São Paulo, porém, não vai apresentar apenas o seu magnífico conjunto de piscinas. Devo adiantar que o campo de futebol, destinado aos associados já está gramado e pronto para ser usado. Apenas esperamos o mês de agosto, para que a grama firmasse mais e não viesse a acusar desgaste profundo nos primeiros dias. Existem 10 quadras de tênis, além de quadras de basquetes e volibol, que tiveram suas construções iniciadas e que, segundo o pronunciamento da firma construtora, poderão também ser entregues no mês

de setembro, ou mais precisamente, no dia 30”.

ILUMINAÇÃO

— “Não preciso dizer, salientou o presidente de todos os são-paulinos que o sistema de iluminação, já pronto, se constitui num dos melhores de toda a América do Sul. Os holofotes já foram testados. Estão perfeitamente focados. Os engenheiros mostram-se entusiasmados e os associados e simpatizantes que têm visto o Morumbi iluminado sentem um grande orgulho em ver que o Estádio está tão bem iluminado que parecia dia. Também poderá ser inaugurado oficialmente o sistema de iluminação no dia 30 de setembro vindouro”.

VESTIÁRIOS

“Os vestiários, com capacidade para 1.500 pessoas serão entregues na data prevista: 30 de setembro. Estão divididos da seguinte maneira: 900 para homens e 600 para senhoras. Obra que contará com a melhor assistência possível, podendo o associado guardar os seus pertences, de forma segura e limpa. Não se descuidou, aliás, o administrador do Estádio, sr. Mario Naddeo de tudo o que o São Paulo pode oferecer aos sócios e suas famílias”.

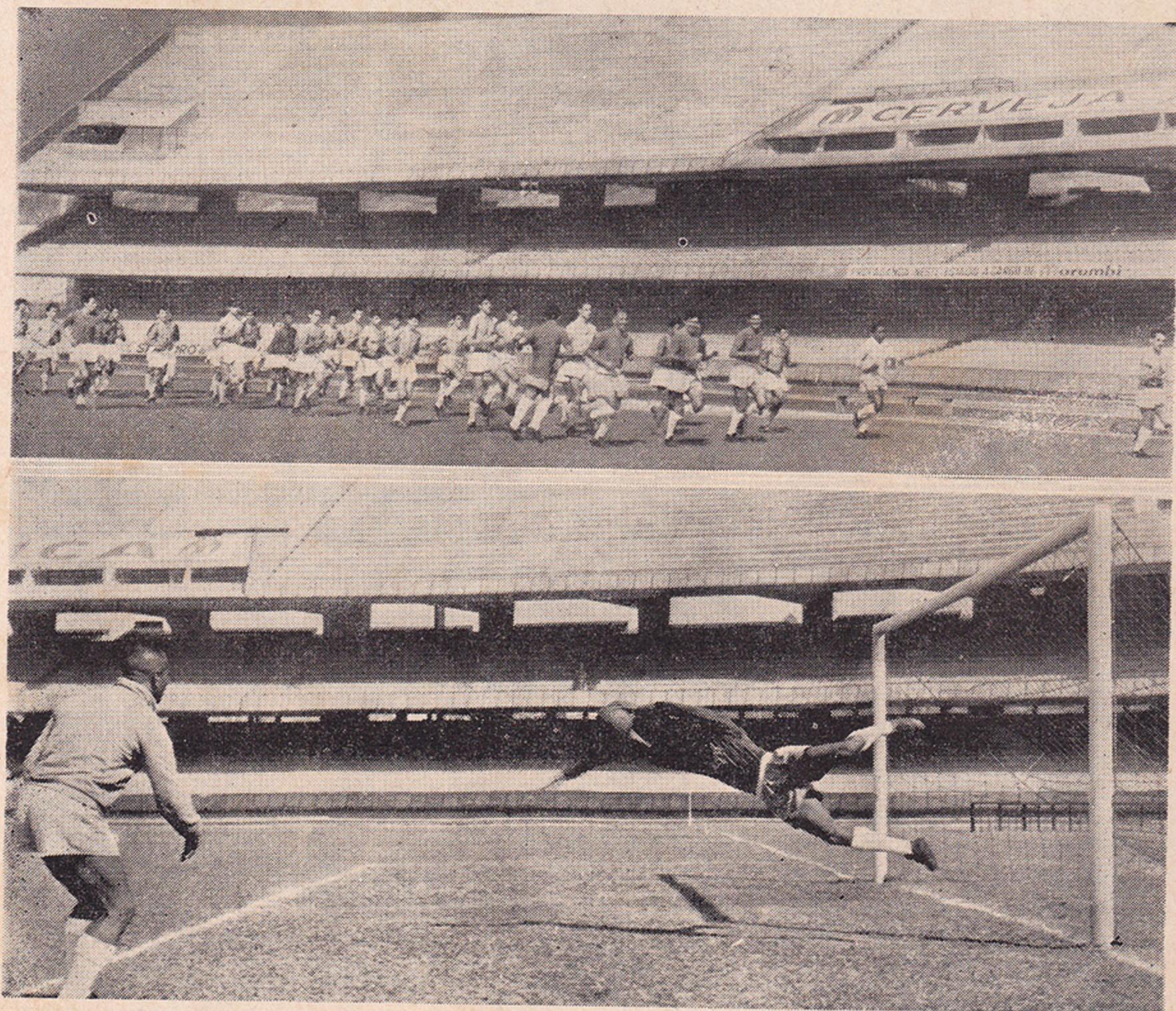
SATISFAÇÃO

“Por tudo o que o São Paulo fez e ainda fará, devo dizer que me sinto bastante satisfeito. Cumprimos mais uma etapa do nosso grandioso programa. Os ajardinamentos do Parque Esportivo do Morumbi, já foram iniciados. Conseqüentemente, todos poderão sentir bem de perto, a grandeza de um estádio que foi feito para a grandeza da gente são-paulina. O São Paulo, é preciso que se esclareço muito bem, terá um estádio à altura da sua cidade aumentando e valorizando o seu patrimônio de maneira extraordinária. Eu devo confessar publicamente, me congratulo com as realizações do tricolor e sinto uma grande satisfação em ser o homem que poderá

entregá-las à família são-paulina no próximo dia 30 de setembro”.

CURIOSIDADE

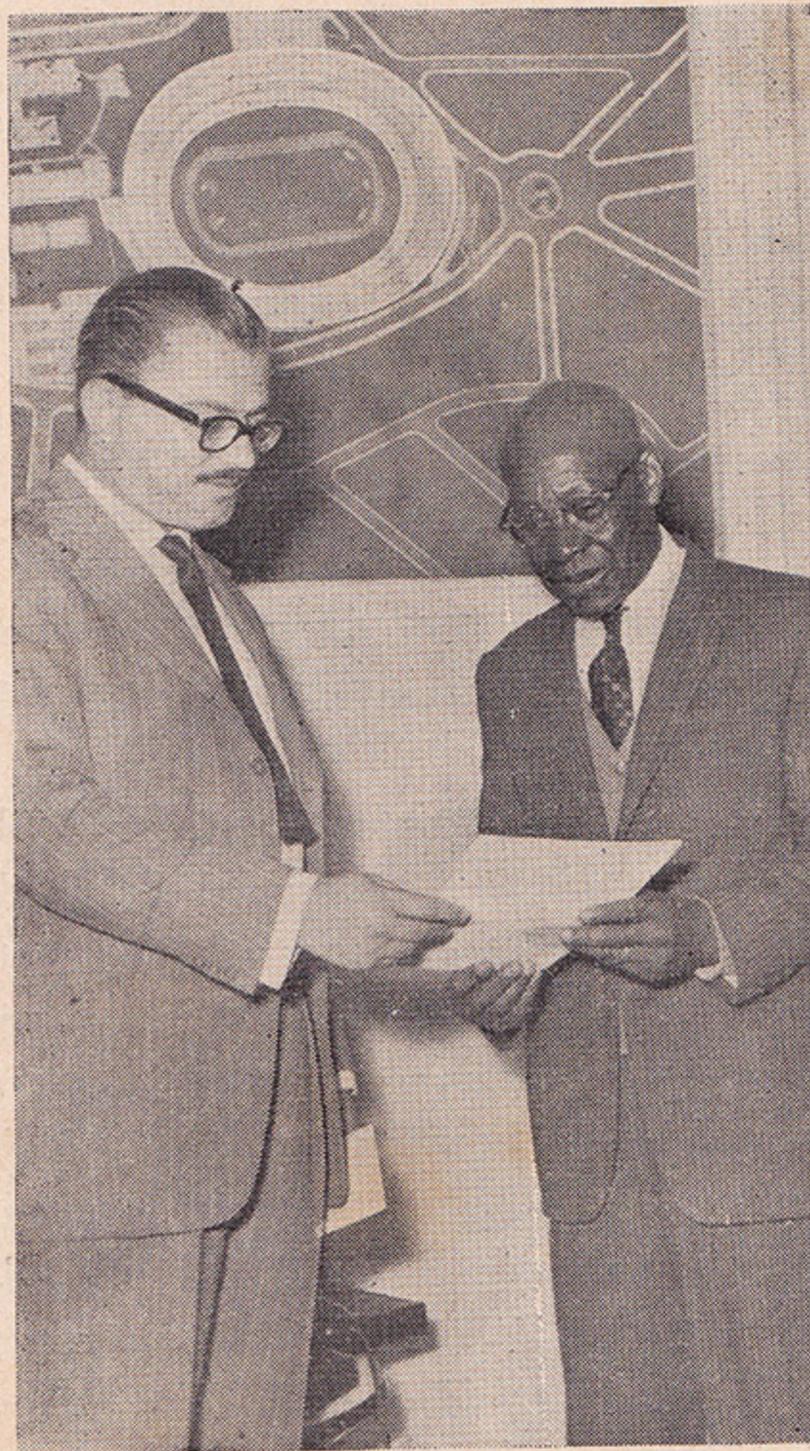
★ Num grande circo de Las Vegas ganha notoriedade um número espetacular. Um “artista”, forte como um touro, levanta dois cofres-fortes, suspensos numa barra de ferro e nos quais estão guardados 25.000 dólares. Depois da exibição desafia algum interessado para repetir a façanha. Se o candidato consegue levantar os cofres recebe os 25.000 dólares. Vários assistentes tentaram, sem qualquer sucesso. Nome do “artista”: Paul Anderson, pura e simplesmente, recordista olímpico e mundial com a marca de 512 quilos, mais de meia tonelada.



Ao alto fase de treinamento de alguns “infantis” juntamente com juvenis e ainda vários profissionais, durante a recente viagem do tricolor e onde os elementos sob as ordens de Caxambu aproveitaram para treinar no Morumbi. Em baixo o técnico dos quadros inferiores forçando um pouco Athayde.

“Seu Joaquim”

acompanha o tricolor desde o tempo da Floresta



Quando os dirigentes ou jogadores aparecem, prontamente entrega toda a correspondência que possui. Vemos na gravura atendendo ao sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida.

Dentro do programa de apresentação que a Revista TRICOLOR vem fazendo, das figuras anônimas que o “mais querido” possui, surge hoje a figura do sr. Joaquim Simão Gomes, funcionário dos mais antigos do São Paulo e que tem uma história das mais curiosas para revelar aos leitores.

SÃO-PAULINO ATÉ O FIM

O sr. Joaquim Simão Gomes conta toda a sua história dentro do tricolor do Morumbi, salientando:

— “Comecei a trabalhar para o São Paulo F. C. em 1929. Muita gente pode estranhar, pois o tricolor é de 1936. Esclareço porem. Fui primeiro, servidor no São Paulo F. C. da “Floresta”. Mas não parei nunca de servir ao glorioso tricolor. Isso porque em 34, quando parou de funcionar, eu acabei indo para o Estudantes, conforme determinação do dr. Decio Pedroso. Quando o São Paulo voltou novamente à ação, estava firme no meu posto onde permaneço até hoje”.

— Gosta do São Paulo?

— “Sou são-paulino até o fim. Não posso deixar de lado nunca o tricolor. Posso ficar sem água, sem comer e sem muitas outras coisas. Mas sem o São Paulo, nunca. De vez em quando ele faz a gente sofrer. Mas isso são coisas do esporte. As alegrias que até hoje ele proporcionou são superiores a qualquer outra tristeza que se possa lembrar”.

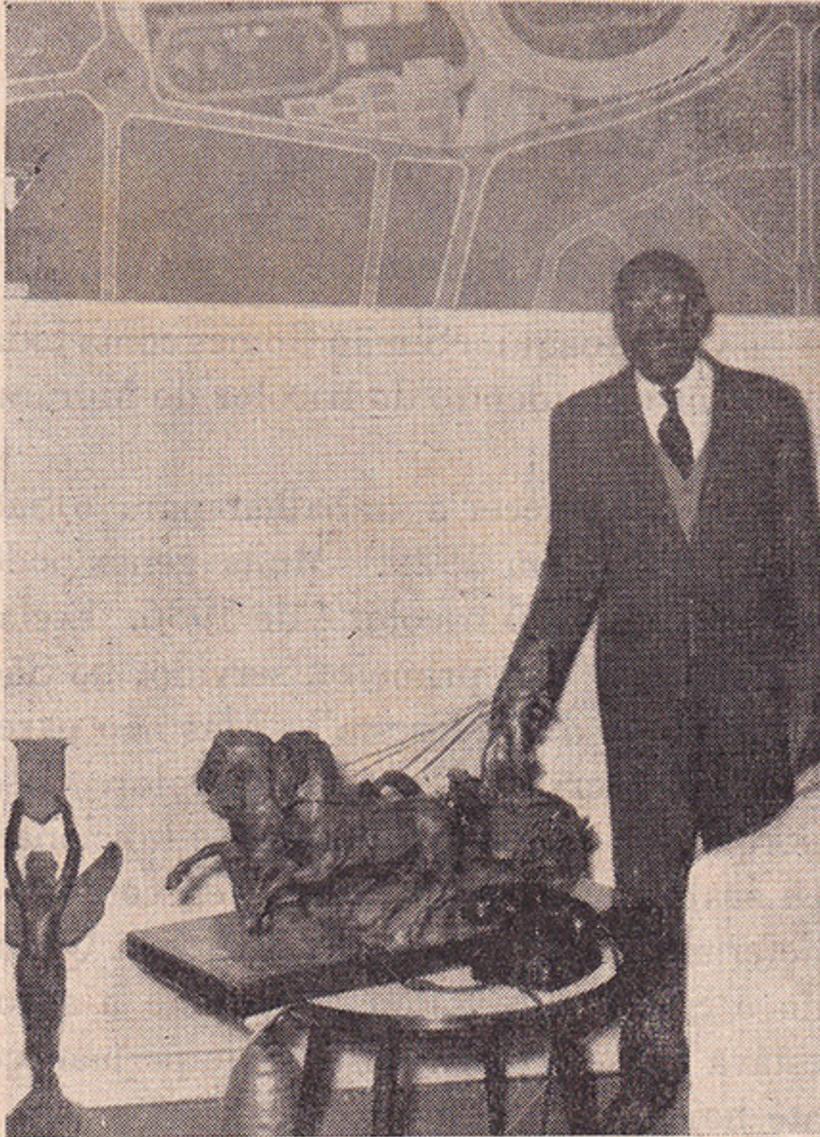
OS FAMOSOS 4 A 0!!!

Do que guarda maior recordação do tricolor?

— “Ah. E’ dos 4 a 0 do São Paulo sobre o Palmeiras em 1931. Fomos campeões e marcamos uma vitória que jamais foi descontada”.

Este placar foi o que mais o emocionou?

— “Sim por causa da conquista do título, Houve, porem, os 6 a 0 da Moóca, em 1938. Todavia, naquele ano, não estava em jogo a disputa do título. Por isso em toda a minha vida não esqueço mesmo aqueles 4 a 0 de 1931...”



Eis o "velho" Joaquim em pôse especial para TRICOLOR. Tem sido um soldado anônimo do São Paulo. Já vibrou bastante e sofreu também um pouquinho. Mas disse que as alegrias fazem esquecer todas as tristezas...

FAMÍLIA UNIDA

E o clube?

— "Houve uma época, no Canindé,

em que a vida social do São Paulo era das mais intensas. Lembro perfeitamente que o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, bastante moço naquela época, promoveu a grande harmonia entre os são-paulinos e as festas e bailes ocorriam mensalmente. Todo último sábado do mês havia uma reunião dançante. Foi uma época extraordinária. Aos domingos havia baile até meia-noite. Depois com a transferência para o Morumbi, os bailes não mais surgiram. Acredito, contudo, que com a nova sede na majestosa praça de esportes "Cícero Pompeu de Toledo", os são-paulinos venham a ter uma vida das mais intensas, no terreno social".

FIGURAS & FEITOS

Lembrando tudo o que tem acontecido, salientou o sr. Joaquim Simão Gomes:

— "Nestes trinta e quatro anos de atividades, intensas e contínuas, dentro do São Paulo, acho que poderia dizer muita coisa. Fatos alegres e tristes. Figuras que a gente jamais esquece como as do dr. Cícero, o grande presidente que o São Paulo teve, sr. Tomás Mauri, tesoureiro, que também foi um dos elementos de realce do clube, ambos já falecidos. O golpe provocado pela enfermidade do sr. Vicente Feola. Em compensação grandes vitórias e grandes feitos que a gente jamais consegue esquecer. O "super esquadrão" que o tricolor teve em 1947 - 1948 e 1949. Enfim, coisas boas que a gente precisaria de uma revista inteira para contar. Entretanto, permanecemos dentro do nosso posto, aqui torcendo para que o nosso clube seja cada vez mais forte e poderoso e para que a grande torcida do São Paulo sinta as mesmas satisfações que eu já tive nestes trinta e quatro anos de bem servir um dos maiores clubes do desporto de nossa terra".

"Noite São - Paulina" No Pedestrianismo Bandeirante

BENEDITO FIRMINO DO AMARAL, NOVO RECORDISTA NACIONAL DOS 3000 METROS RASOS — BÔA ATUAÇÃO DOS DEMAIS COMPONENTES DA EQUIPE — S.P.F.C. NA LIDERANÇA DO CAMPEONATO DE PEDESTRIANISMO DA 1.^a DIVISÃO DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO



O Campeonato de Pedestrianismo da 1.^a Divisão da F.P.A. há vários anos vem se resumindo principalmente a uma disputa entre o São Paulo F.C. e o Goyana A.C., e o nosso tradicional rival durante muito tempo conseguiu levar a melhor, sagrando-se campeão. No corrente ano, entretanto, os fundistas são-paulinos tiveram espetacular reação, e graças às suas notáveis performances o tricolor atualmente está liderando a classificação geral do Campeonato de Pedestrianismo. Existem mesmo fundadas esperanças de que possamos manter esta posição, reconquistando o título de melhor equipe de corridas de longa distância de São Paulo.

Um dos principais responsáveis pela vantagem coletiva alcançada pelo S.P.F.C. na contagem de pontos é o dedicado atleta Benedito Firmino do Amaral, que

iniciou esta temporada atlética com a "quebra" de diversos recordes e que prossegue com a sua série de vitórias e novas marcas nacionais. Assim, na noite do dia 30 de agosto proporcionou mais uma satisfação aos seus torcedores, estabelecendo novo recorde brasileiro nos 3000 metros rasos. A marca pertence ao fundista carioca Sebastião Mendes, que já figurou com destaque entre os melhores especialistas da América do Sul, o que contribui para dar realce ainda maior à façanha de Benedito Firmino do Amaral. Cumpre destacar, ainda, que o nova marca estabelecida pelo corredor tricolor é sensivelmente melhor do que o recorde anterior, pois Sebastião detinha o tempo de 8'39"6/10, passando Firmino a figurar na tabela dos melhores resultados nacionais com o tempo de 8'37"1/10. "Tião" Mendes algum tempo atrás afirmou que reconquistaria o recorde de 2.000 metros rasos, que Benedito também trouxe para São Paulo, mas o que está se verificando de fato é que Firmino do Amaral não se impressiona com a categoria do atleta do Flamengo, arrebatando-lhe aos poucos todos os recordes que possui.

Por outro lado, não devemos deixar de ressaltar que ao lado de Benedito Firmino do Amaral está a postos uma turma eficiente e bem preparada pelo técnico Nelson Menoni, que também contribui para assegurar ao São Paulo a sua posição privilegiada no pedestrianismo bandeirante. Na mesma disputa em que Benedito estabelece novo recorde brasileiro, diversos outros atletas tricolores obtiveram destaque:

Geraldo de Oliveira Jr. venceu os 1.500 metros rasos, com o tempo de 4'08"2,

cabendo o terceiro lugar desta prova a Jocelem dos Santos, classificando-se ainda em 5.º 6.º lugares, respectivamente, os são-paulinos Manoel A. Silva e Miguel Ribeiro.

Nos 3.000 metros rasos, além do primeiro lugar de Benedito Firmino do Amaral, o São Paulo contou ainda com as 5.ª e 6.ª colocações, por intermédio de Ayel Andrade e Armando Clemente.

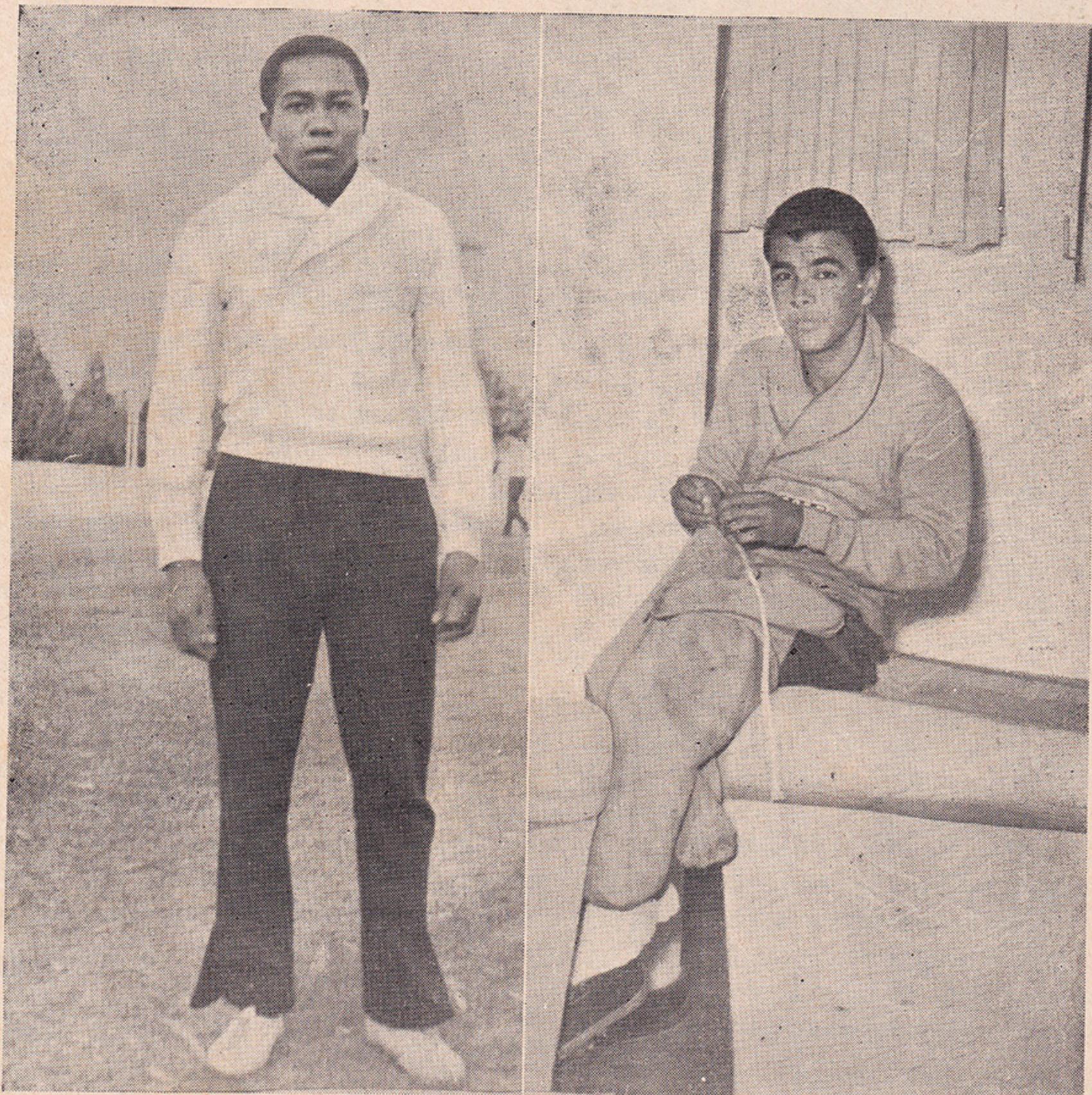
Finalmente, nos 10.000 metros, destacou-se o veterano Edgar Freire, que conseguiu a melhor performance da atual temporada para esta distância, ao percorrê-la em 31'49"4. Nesta prova, coube ainda o 5.º lugar ao S.P.F.C., através de Afonso M. Dias.

A situação geral do Campeonato, depois destas provas, passou a ser a seguin-

te: 1.º — SÃO PAULO F. C., 85,5 pontos; 2.º — Goyana A. C., 72,5; 3.º — S. C. Corinthians Paulista, 16; 4.º — Gremio do Brás, 10; 5.º — C. R. Tietê, 5; 6.º — A. D. Floresta, 1.

O calendário ainda prevê várias provas para êste Campeonato, encerrando-se a 2 de dezembro, com a prova "Dr. Domingos Luz de Faria". O São Paulo portanto terá ainda ampla oportunidade de consolidar a sua posição de líder neste setor.

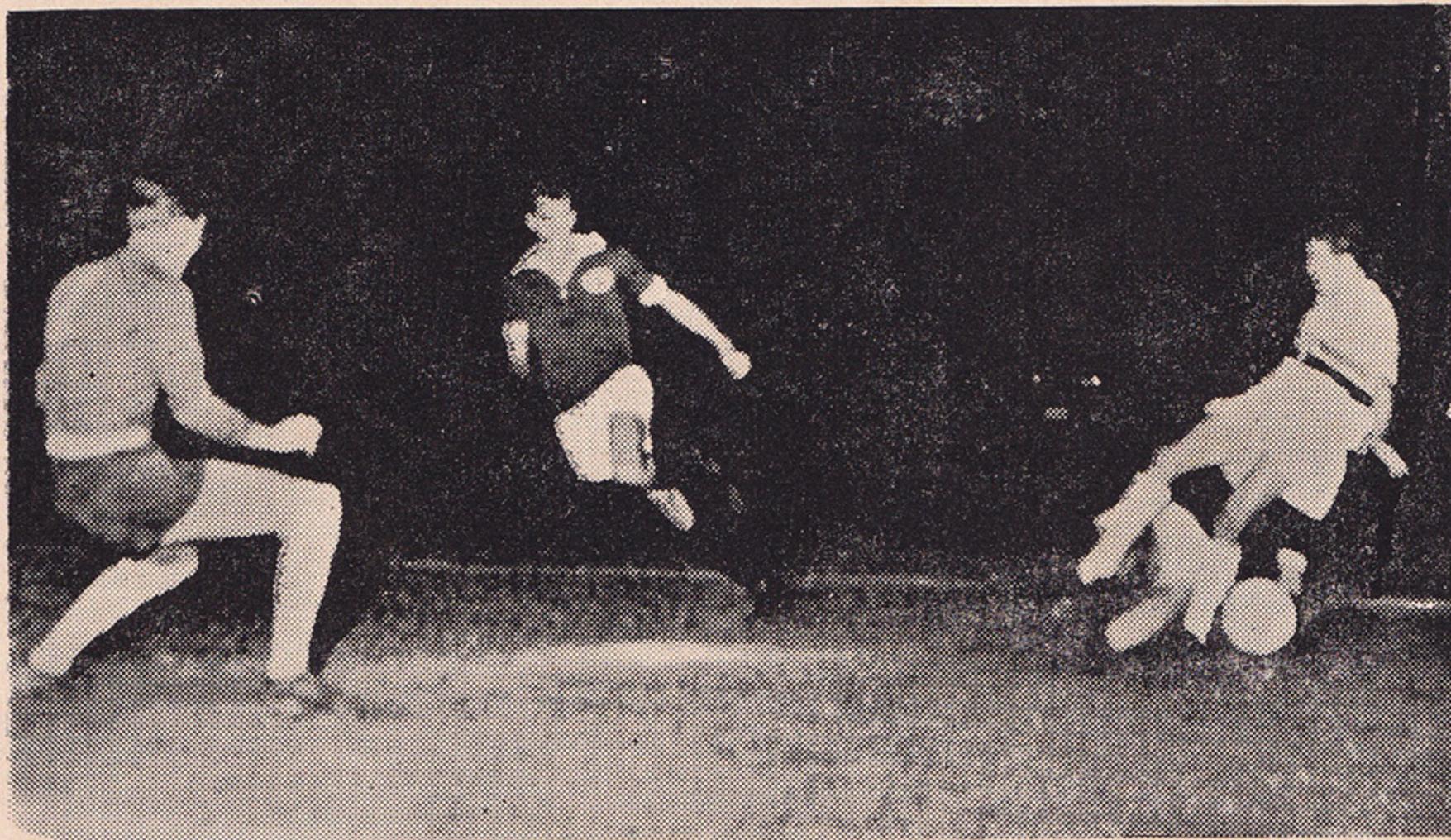
O Campeonato Estadual de Atletismo está marcado para os dias 20, 21, 27 e 28 de outubro, e nestas datas caberá ao São Paulo defender o título que lhe pertenceu durante muitos anos, que lhe foi arrebatado pelo C. R. Tietê e voltou às suas mãos graças ao empenho de sua abnegada equipe.



"Noite Negra" Provocou "Desastre" do São Paulo Diante da Ferroviaria

Quando tudo estava a indicar que poderia o São Paulo se consagrar perante a sua grande e numerosa torcida, que compareceu em massa, ao estádio do Pacaembu, na noite do último dia 16, eis que acontece o imprevisto: perde o "mais querido" a sua invencibilidade. De que forma? Verdaderamente impressionante. Caiu batido pela Ferroviaria de Esportes, de Araraquara pela contagem de 4 a 1. Cada tento que conseguia a agremiação visitante, era uma pontada que os torcedores iam sentindo no coração. Viam o quadro debater-se, contra a falta de sorte e também diante do poderio, indiscutível do quadro adversário. Entretanto, não eram apenas os tentos que foram feitos que estavam preocupando os torcedores. Foram os outros que chegaram a ser criados e que não foram aproveitados pelo valoroso oponente do São Paulo.

No instante em que o arbitro deu por encerrada a porfia não houve uma só voz, no Estádio da municipalidade que pudessem ter se levantado e dito que o tricolor merecia melhor sorte. Por que? Porque tudo o que de ruim pode acontecer a um quadro de futebol, ocorreu naquela fatídica noite. Pode-se-ia dizer que o tricolor conheceu diante da Ferroviaria o seu "16 de junho". Falhou em todos os sentidos. Defesa caminhando mal. Meio do campo travado pela conduta eficiente dos homens da equipe adversaria. Ataque não se encontrando por circunstâncias perfeitamente compreensíveis, muito embora Faustino, Prado e Baiano, tivessem lutado com valentia impar. Enquanto isso, a rigor, somente De Sordi, no sistema defensivo atingia o seu alto nível, secundado de perto por Riberto. Dias não conseguindo encontrar o seu melhor trabalho, por força da



Quando se preparava para marcar um tento para o tricolor o jovem atacante Prado sofreu carga de Antoninho que desviou o couro pela linha de fundo. Toninho já se preparava para defender



Flagrante colhido na luta contra a Ferroviária, em jornada das mais negras do tricolor. Antoninho e Rodrigues disputam o couro com Baiano enquanto Prado permanece atento.

atuação da Ferroviária, deixava de estabelecer o elo entre a defesa e o ataque, nascendo então o revés, duro e inexorável para um quadro que soube cair de pé. Que não deslustrou em nenhum momento a vitória do seu oponente. Tentou, ainda de maneira desalentora, modificar a sorte do encontro, mostrando que ali estava um grande clube. Em jornada infeliz, é claro, mas sempre mostrando a sua inquebrantável fibra. Apesar de nada dar certo para Bellini, Jurandir, Canhoteiro e ainda com outros destacados atletas, juntaram eles forças e até o último instante, perseguiram as rêdes adversárias para aliviar o revés e dar outra aparência que não fosse tão aguda ao marcador. Infelizmente, porém, isso não foi possível e a torcida, aguentou, resignadamente este duro golpe, justamente numa noite em que acreditava, viesse a ser a da consagração.

Já no primeiro período o placar era inteiramente adverso. Parada iniciou a

contagem aos dois minutos. Benê empatou aos 25 deixando a torcida bastante contente. Dois minutos depois, porém, Davi colocou o seu quadro em vantagem e Dudu marcou o terceiro ponto. Na fase complementar outra vez Parada "visitou" as redes defendidas por Sully.

Os quadros que estiveram em ação foram os seguintes:

São Paulo: Sully; De Soldi e Bellini; Dias, Jurandir e Riberto; Faustino, Prado, Baiano, Benê e Canhoteiro.

Ferroviária: Toninho; Geraldo e Antoninho; Dudu, Rodrigues e Galhardo; David, Peixinho, Parada, Bazzani e Beni.

Na direção do encontro esteve o sr. Catão Montez. A renda somou a importância de Cr\$ 2.674.950,00. Na partida preliminar o conjunto de amadores do tricolor superou o Gremio Alviceleste por 4 a 1, com tentos de Datti (2), Walter e Toledo.

Revés de Piracicaba Não Estava Nas Cogitações dos Tricolores

Após haver perdido para a Ferroviária no gramado do Pacaembu, estavam certos os tricolores — associados, conselheiros, técnico, jogadores e dirigentes — que contra o XV de Novembro, em Piracicaba, iria o “mais querido” alcançar a reabilitação. Embora sabendo ser o “Nho Quim” um adversário, por tradição, temível, a esperança de que todos os jogadores do tricolor cumprissem um trabalho dos melhores, apagando a má impressão deixada na luta contra a Ferroviária, era das maiores. Na verdade, depois dos primeiros movimentos de jogo todos estavam certos de que as coisas seriam bastante diferentes. A defesa marcando bem. No meio do campo Dias e Benê sabiam como conduzir as jogadas. Enquanto isso o ataque martelava e fustigava o reduto final adversário, criando situações de real perigo. Pode-se mesmo dizer até a marcação do seu unico tento, por intermédio de Prado, aproveitando um centro de Baiano e colocando, de cabeça, a bola nas malhas adversárias, o São Paulo vinha dominando as ações. Chegou Canhoteiro a empenhar o arqueiro Nino numa defesa espetacular. Daquele instante em diante, porem, decaiu de forma intensa o tricolor do Morumbi. O meio de campo, embora lutando bastante, não apresentava o mesmo e eficiente labor. A retaguarda encontrava dificuldades para vigiar os passos dos atacantes contrarios.

Conseqüentemente, antes de findar o primeiro tempo, acreditava-se que viesse o São Paulo desmanchar a diferença que o XV havia conquistado. Warnei e Waldir, colocaram o alvinegro piracicabano em vantagem e na fase complementar o São Paulo nada conseguiu fazer. Afundou-se ainda mais o rendimento do conjunto aparecendo bem Baiano numa cabeçada impressionante que foi “beijar” o travessão da meta defendida por Nino e ainda Benê, no ocaso da contenda atirando pela linha de fundo uma bola que parecia fadada a selar definitivamente a sorte da partida.

Desperdiçando aquela oportunidade de ouro, Benê acabou também fazendo com que o placar não fosse mais alterado e viesse o São Paulo a conhecer o seu primeiro resultado adverso em gramados do interior bandeirante.

Os dois quadros jogaram assim formados, na tarde de 19 de agosto de 1962, em Piracicaba:

São Paulo: Sully; De Sordi e Bellini; Dias, Jurandir e Riberto; Faustino, Prado, Baiano, Benê e Canhoteiro.

XV de Piracicaba: Nino; Cardinali e Ditão; Biguá, Dorival e Dema; Warnei, Nilo, Ubiraci, Maneca e Waldir.

Na direção do encontro esteve o sr. Olten Ayres de Abreu. A renda somou a importância de Cr\$ 844.350,00.

HENRI C. AIDAR

ADVOGADO

Praça da Sé, 399 — 6.º andar — Salas 601/603

Telefone 33-4698 — São Paulo

Nada Alem de Um Empate do São Paulo em Bebedouro

No "intervalo" do encontro entre o Guarani e o Noroeste, pelo certame oficial, o São Paulo acabou se deslocando para a cidade de Bebedouro, a fim de dar combate à A. A. Internacional, prélio este que vinha despertando interesse dos maiores em toda a região. Antes do cotejo o presidente Laudo Natel foi homenageado pelos desportistas da cidade e da região, o mesmo acontecendo com os campeões do Mundo que o tricolor alinha em sua fileiras. O encontro foi bastante disputado. Muita movimentação. Teve o São Paulo de se empregar a fundo para impedir um resultado adverso. Iso porque o seu oponente foi sempre um lutador permanente. Possuidor de um conjunto dos melhores, onde valores de expressão pontificam, despertando inclusive interesse de vários grêmios da capital, o gremio bebedourense conseguiu vantagem de 1 a 0 no primeiro tempo, com um tento conquistado pelo meia direita Abel. O tricolor não se entregou e continuou lutando com o mesmo desembaraço e eficiencia anterior. Encontrou obstinada resistência na defensiva contrária e foi somente aos 36 minutos do periodo complementar que Canhotoiro, fazendo o seu reaparecimento no quadro são-paulino conseguiu igualar o marcador. A nota marcante do espetaculo foi sem duvida alguma a presença de Canhotoiro que conseguiu se apresentar de maneira a merecer os mais

rasgados elogios. Nada sentiu e mostrou que poderá mesmo vir a dar grandes e continuas alegrias à coletividade são-paulina. Resultado que foi considerado justo por todos aqueles que presenciaram o embate. Não chegou, contudo, o "mais querido", verdade seja dita, a apresentar o seu melhor rendimento contra o voluntarioso conjunto de Bebedouro.

Os quadros que estiveram em ação na noite de 8 de agosto, na cidade de Bebedouro, foram os seguintes:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini; Dias, Jurandir e Riberto; Agenor, Gino (Cido), Prado, Benê e Canhotoiro.

Internacional: Santos; Washington e Waldemar; Celino, Guilherme e Jorge; Shirlei, Abel, Baiano, Osmar e Natalino (Moreno).

Na direção do encontro esteve o sr. Eduardo Safadi e a arrecadação foi de 650 mil cruzeiros.

LEIA SEMPRE
TRICOLOR
A REVISTA DOS SÃO-PAULINOS

Djalma Ferreira Braga de Silva

EMPREITAIRO DE PINTURA EM GERAL

Inscrição n.º 398.461

FINO ACABAMENTO — ESTÉTICA — PONTUALIDADE — ESMERO

Residência: Rua Zanzibar, 461 — Rua Barão de Paranapiacaba, 95 — Fone: 36-7892

Em Bauru passou o São Paulo por difícil obstáculo: 2 a 1

No seu segundo compromisso dentro do Campeonato Paulista, em gramados do interior bandeirante, conseguiu o São Paulo uma vitória das mais difíceis sobre o Noroeste, na cidade de Bauru. Logrou assim o "mais querido" derrubar um "tabu" que o clube "ferroviário" vinha mantendo nos últimos tempos. Na verdade, desde que houve aquele incendio que destruiu as populares do clube bauruense, jamais havia o São Paulo derrotado o Noroeste em Bauru. Mesmo em nossa capital, encontrava o tricolor dificuldades para passar pelo seu oponente. Foi sómente no retorno do ano passado que o onze são-paulino conseguiu abater, sem remissão ao seu perigoso antagonista. Desta feita, ia o tricolor lutar por dois preciosos pontos pois sabia, perfeitamente, que se conhecesse um resultado adverso, não poderia continuar pensando — já nos primeiros jogos — na conquista do titulo. Todavia, em vinte minutos de jogo, mostrou o tricolor toda a sua categoria e capacidade. O ataque jogando com facilidade. Envolvendo continua e seguidamente o sistema defensivo adversário. Sabia como se infiltrar e atirava para vencer o sistema defensivo adversário. Marcou dois tentos. Ambos por intermedio de Baiano, aos 5' e 11" minutos. Poderia ter chegado aos quatro. Não logrou êxito em seu intento. Depois daqueles tentos, sentindo que o seu oponente estava disposto a conseguir um grande triunfo os noroestinos passaram a jogar de maneira violenta. Garpar passou a ter uma incumbência em campo: alijar do gramado o centroavante Baiano que vinha se constituindo em figura de proa. Todavia, Prado estava se ressentido de contusão. Baiano também voltou a acusar um pouco. Faustino havia retirado o gesso da sua mão esquerda para poder entrar em campo. Ca-

nhoteiro não estava ainda inteiramente confiante em suas possibilidades. Portanto, diminuiu o tricolor, de maneira sensível a sua produção atacante, deixando de produzir com a mesma eficiência no periodo complementar. Os noroestinos disso se aproveitaram para esboçar uma reação. Marcaram, por intermedio de Zé Carlos o seu ponto de honra e a defensiva do tricolor, tendo à frente como grande figura Jurandir, seguido de perto por Suly, Riberto e De Sordi, soube como conter as investidas contrárias. Consequentemente, nasceu um triunfo que foi bem recebido pela familia são-paulina, pois conseguira o tricolor liquidar com as pretensões de seu oponente lá mesmo em Bauru, depois de haver o Noroeste nos seus últimos encontros do campeonato, demonstrado que estava em condições de fazer com que o São Paulo viesse a tropeçar.

Os quadros que estiveram em ação foram os seguintes:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini; Dias, Jurandir e Riberto; Faustino, Prado, Baiano, Benê e Canhoteiro.

Noroeste: Navarro; Miguel e Getulio; Fioti, Gaspar e Bassu; Hélio, Batista, Zé Carlos, Leal e Bececê.

Na direção do encontro esteve o sr. Romualdo Arpi Filho. A renda somou a apreciavel importancia de Cr\$ 1.632.400,00.

CURIOSIDADE

★ *Ferenc Puskas, o famoso futebolista húngaro vinculado ao Real Madrid da Espanha, foi convidado pelo seu tio Barney Labanyi para dirigir o restaurante do aeroporto de Londres, de sua propriedade. Puskas recusou — por ora — afirmando que ainda espera jogar mais três ou quatro anos.*

De êxito em êxito, o atletismo tricolor se prepara para o Campeonato Estadual

Verificando a atuação dos atletas são-paulinos nas competições já realizadas, podemos notar que a torcida tricolor pode contar com ótimas perspectivas de voltar a festejar, uma vez mais, a conquista do título de campeão paulista.

Assim, por exemplo, o São Paulo venceu o I.º Campeonato de Qualquer Classe, Juvenis e Damas da 1.ª Divisão, em disputa do Troféu "Arlindo Pinto Nunes", que passou a integrar a grande coleção de prêmios já conquistados pelos diversos departamentos do "Mais querido". A vitória do tricolor foi insofismável, pois a representação preparada por Menoni totalizou 154,5 pontos, contra 96 do Paulistano, 83,5 do Tietê, 82 do Pinheiros e 33 do Floresta. E nesta disputa o São Paulo não contou com a presença de Carlos Luiz Mossa, cuja participação teria correspondido a pontos certos em várias provas...

No Rio de Janeiro, por ocasião da 2.ª disputa do IV "Troféu Brasil", o tricolor voltou a figurar na classificação geral como melhor clube paulista, perdendo apenas para o Flamengo, que obteve a sua enorme soma de pontos pelo concurso de diversas atletas gauchas, transferidas recentemente para o "Mengo".

Evidentemente, nas disputas acima mencionadas, a contagem de pontos compreendeu os setores Qualquer Classe, Juvenil e Feminino, o que não sucederá no Campeonato Estadual. Mas, no caso do S.P.F.C., a turma de moças não conta com atletas que possam contribuir com muitos pontos, e a separação dos setores não prejudicará o tricolor; muito pelo contrário, até poderá favorecê-lo. E os atletas Juvenis, como Geraldo de Oliveira Jr., José Carlos Jacques, Oscar Almeida Prado e outros, poderão

render tanto nas provas de Qualquer Classe como nas provas de Juvenis, pois os seus resultados já ultrapassam as marcas de muitos atletas veteranos.

Aliando estas considerações ao fato de estar a equipe de corredores de fundo vencendo em tôda linha, verifica-se que não podem ser atribuídas a um excesso de otimismo as nossas esperanças de mais uma vitória são-paulina no Campeonato Estadual de Atletismo.

O que é necessário, entretando, é o comparecimento em massa da torcida do "Mais Querido", para que os atletas, tão bem orientados na parte técnica, também se sintam amparados pelo público.

CURIOSIDADES

★ Constantemente estamos tomando conhecimento de partidas de futebol entre casados e solteiros, jornalistas e árbitros, jogadores e dirigentes, velhos e novos, pretos e brancos, toureiros e atores, moças e moços, etc. Entretanto, em Bruxelas, foi disputado recentemente um jogo entre parlamentares belgas e holandeses, registrando-se a vitória dos primeiros por 4 x 1. Se a moda pega...

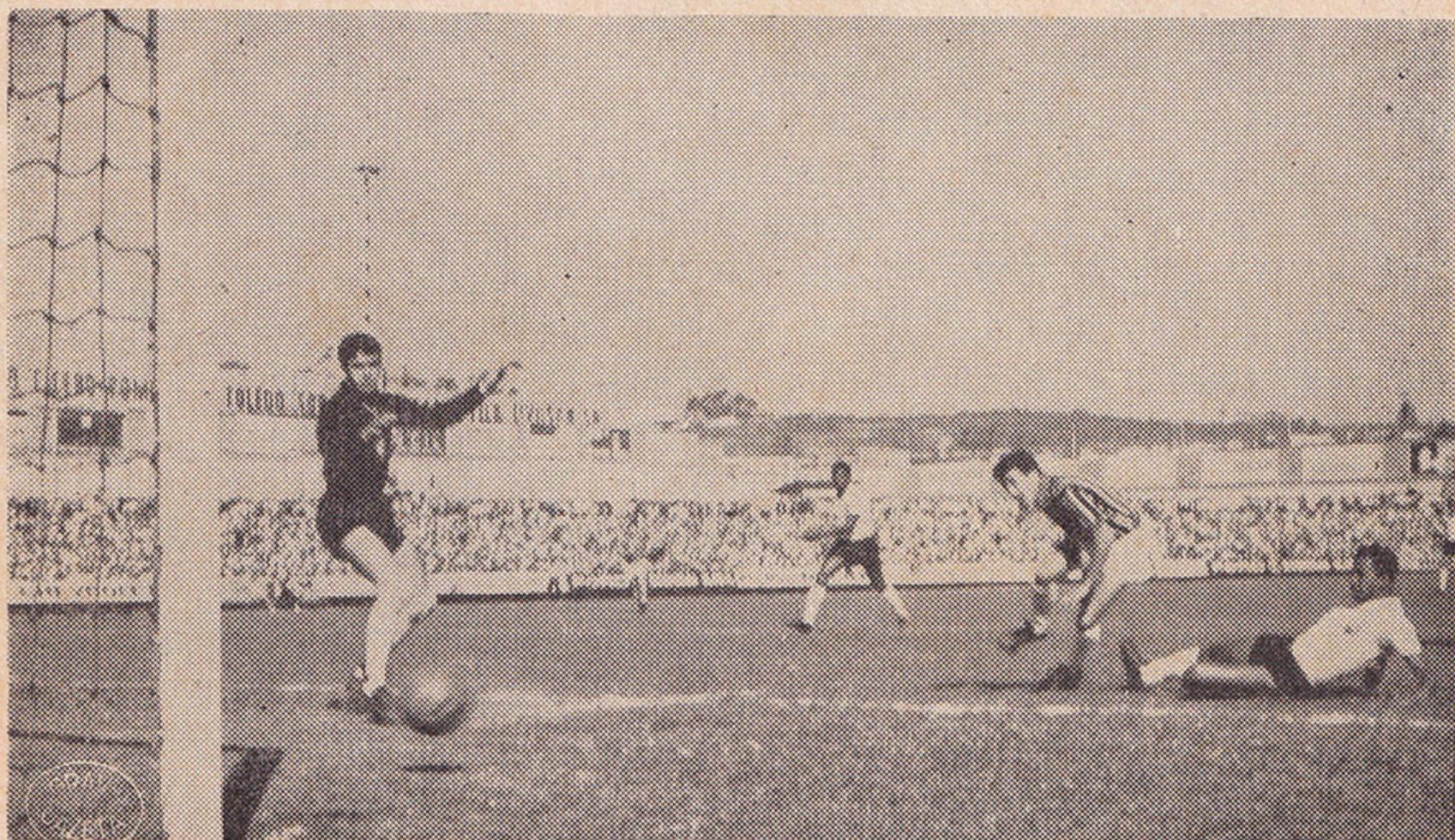
★ Estava rascunhado no bilhete: "A vida para mim, sem o "cricket", não tinha mais valor". O policial não conseguiu identificar o corpo estirado no tapete da sala. O esclarecimento veio depois: tratava-se de R. A. Wells, de 35 anos, ex-capitão da seleção de "cricket" da Armada Real Inglesa, que vitimado por uma hemorragia cerebral em 1954 não pôde mais praticar o seu esporte preferido. E suicidou-se!

No Ultimo Minuto o São Paulo Deixou Escapar a Vitoria Contra o Corinthians

O classico que São Paulo e Corinthians sustentaram na tarde do último dia 26, no majestoso estádio "Cicero Pompeu de Toledo" apresentou muita coisa interessante. O tricolor que iniciou bem a porfia, sabendo como concatenar as ações, marcando um tento que deu grande alegria à sua torcida, não pôde manter o mesmo ritmo. Isso porque um de seus principais valores acabou sendo duramente atingido: Jurandir. Deixou então de estar em ação com a mesma eficiência anterior. Vamos mais além. Apenas pelo seu destacado espirito de luta e sua forte abnegação foi que Jurandir continuou em campo. Sofreu dura pancada e acabou na ponta esquerda apenas fazendo numero. Gratas, sob todos os pontos de vista, no entanto, foram as presenças de Riberto, como centro-médio e de Sabino, na lateral esquerda. Este último acabou se constituindo em figura de proa, revelando esplendida colocação, marcando

"em cima", se constituindo enfim, em elemento dos mais capazes para a sua representação, pois soube como conter Bataglia que aparecia como um dos melhores atacantes do Corinthians.

Com 10 homens, praticamente, não contando com o seu valoroso centromédio e perdendo Sabino do ataque que vinha dando um completo desassossego a Walmir, o tricolor teve que cingir o seu jogo a uma tatica defensiva que apresentou os melhores resultados e que suportou muito bem o assédio desenvolvido pelos conrinthians. Soube Suly em vários instantes praticar algumas defesas que serviram para deixar a torcida mais do que satisfeita. Entretanto, no ocaso do encontro, já no último lance, eis que Suly foi de encontro à pelota e esta lhe escapou das mãos oferecendo-se a Cassio. Este concluiu com a meta defendida por Riberto e Bellini e o primeiro tocou no couro com as mãos praticando



Cena do primeiro tento são-paulino, feito por Prado, aproveitando uma rebatida de Aldo. Orecó não conseguiu impedir o arremate.

o penal que Silva converteu no ponto do empate. Havia o São Paulo alcançado a vantagem de um tento, no marcador, logo aos dois minutos de jogo, quando Sabino atirou com violência. Aldo não deteve e Prado entrou para com um esplêndido toque de pé esquerdo, mandar a pelota para o fundo das rêdes adversárias.

Indiscutivelmente Suly teve um esplêndido comportamento no grande clássico. De Sordi, Bellini e Riberto também se conduziram muito bem, enquanto que Sabino se constituiu na mais gostosa revelação, não só anulando como sabendo também entregar a pelota para o seu companheiro melhor colocado. Jurandir se contundiu e foi para a ponta esquerda, realizando ainda assim um lance notavel quando, num supremo esforço quase venceu a cidadela defendida por Aldo, depois de passar esplendidamente por Walmir. Benê e Gonçalo iniciaram muito bem e não puderam manter o

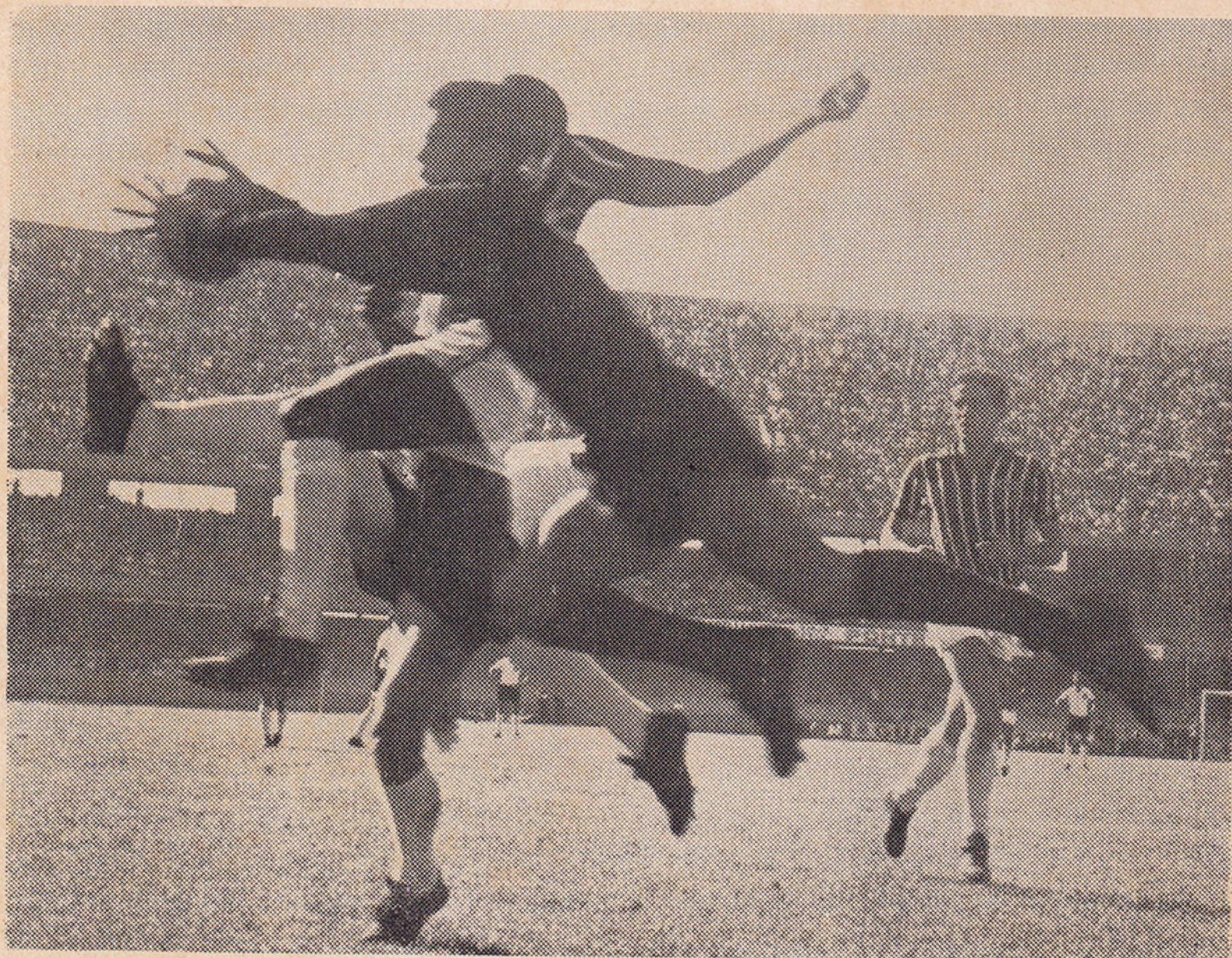
mesmo ritmo, enquanto que o desempenho de Faustino e Prado foi muito bom, notadamente o do meia. Baiano, não encontrando o necessário apoio, não luziu.

Os quadros que estiveram em ação no "majestoso" foram os seguintes:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini; Benê, Jurandir (Riberto) e Riberto (Sabino); Faustino, Prado, Baiano, Gonçalo e Sabino (Jurandir).

Corinthians: Aldo; Walmir e Eduardo; Cassio, Oreco e Ari; Bataglia, Silva, Nei, Rafael e Ferreirinha.

Juiz: Anacleto Pietrobon e renda de Cr\$ 6.602.950,00.. No encontro de aspirantes mais um grande triunfo alcançou o onze são-paulino abatendo o conjunto do Corinthians por 2 a 1. Dias na primeira etapa e Agenor na segunda, constituíram a vitória dos tricolores, enquanto que Manoelzinho fez o único ponto dos corinthianos.



Uma das boas defesas de Suly, no clássico com o Corinthians, protegido por Jurandir. Riberto fica observando o desfecho do lance.

“Tudo Ruim” Para o São Paulo em Barretos

No último dia 22 de agosto, o São Paulo deslocou-se para a cidade de Barretos, gentilmente convidado para participar das festas realizadas naquela localidade, em comemoração a mais um aniversário de fundação da “Capital do Zebu”. Era uma chance que o tricolor iria ter pela frente para alcançar reabilitação dos revezes sofridos contra a Ferroviária e XV de Novembro, de Piracicaba, justamente às vésperas de um classico de importância e responsabilidade como se apresentava o encontro com o Corinthians Paulista. Entretanto, não foi feliz o “mais querido” também neste embate. Tudo saiu de maneira inteiramente diversa daquela que estava sendo pretendida pelos tricolores. O início foi bom. Auspicioso até. Agenor inaugurou o marcador. Todavia ao findar o primeiro tempo estava o São Paulo em desvantagem no placar por 2 a 1, tendo o atacante Valdemar feito os dois pontos do Barretos. Na fase complementar viu-se que os oponentes sabiam aproveitar todas as falhas que apresentou o sistema defensivo e o placar chegou aos cinco. Valdemar, marcou mais um ponto, enquanto que os ou-

tros tentos foram feitos por intermédio de Waltinho e Joãozinho. Luiz Valente já no ocaso da contenda fez o segundo ponto dos tricolores. Revés duro e amargo, onde o São Paulo não conseguiu apresentar aquilo que realmente pode e sabe.

As equipes que estiveram em ação, na tarde de 22 de agosto, em Barretos, sob as ordens do apitador Manoel Joaquim Ramos, foram as seguintes:

São Paulo: Poy; De Sordi e Bellini; Benê, Jurandir e Luiz Valente; Faustino (Nondas), Prado, Baiano (Gino), Gonçalo e Agenor.

Barretos: Gunga; Belmiro e Gondinho; Rodolfo, Salvador e Sauva; Euripinho, Valdemar, Joãozinho, José Carlos e Waltinho.

A renda do encontro somou a importância de Cr\$ 550.220,00.

Antes do prélio o presidente de todos os são-paulinos, sr. Laudo Natel, foi alvo de expressiva manifestação de apreço por parte do publico da localidade e de toda a região. O jogador Gordinho, que agrediu Prado acabou sendo expulso de campo nos minutos finais.

MAQUINAS PARA ESCRITÓRIO EM GERAL — OFICINA PRÓPRIA

CASA POTY LTDA.

O. Riberto

DIRETOR

CENTRO: Ladeira Dr. Falcão Filho, 151 - S/loja - S/4C - Fone: 32-5928

IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 1.719 - Fone: 63-0735

Sociais

Durante o mês de agosto último, os seguintes conselheiros do São Paulo fizeram anos, aos quais, gostosamente, apresentamos os nossos cumprimentos pela passagem das gratas efemérides:

DIA 6 — Altino Castro Lima.

DIA 8 — Dr. Breno Caramuru Teixeira.

DIA 11 — Major de Brito Alambert.

DIA 13 — Dr. Roberto Whately; Luís Silveira; Manoel José de Carvalho Filho.

DIA 16 — Rogério Rodrigues; Dr. Carlos Eduardo de Toledo.

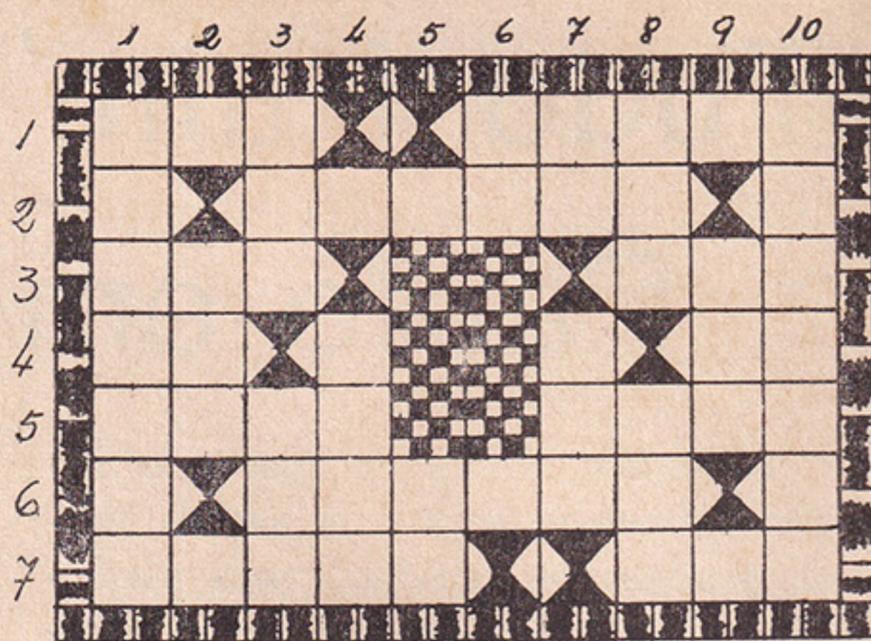
DIA 20 — Professor José Barros Rodrigues.

DIA 23 — Roberto Regis Velludo Macedo; Gandhi Haddad.

DIA 25 — Dr. Augusto Pereira.

DIA 29 — Dr. Antonio Gomes Xavier Neto.

DIA 29 — Luís Mendes Prates.



HORIZONTAIS

1. Soldado raso; bagatela, insignificância.
2. Nó falso ou modo de tirar dos chifres do touro o laço em que se acha preso.
3. Prefixo que significa vinho; espécie de taça ou vasilha para vinho entre os antigos romanos.
4. Desajudado; encanto.
5. Bruxa, feiticeira entre os romanos antigos; adorne, em redor.
6. Em má hora.
7. Soalheira (Minho); Senhora.

VERTICAIS

1. O mesmo que berne.
2. Hora do ofício divino.
3. Vestígio, recordação, memória; nome de varias tribus dos tupinambás.
4. Região, terra.
5. Batráquio.
6. Nome de uma letra.
7. Prefixo que significa roda; teor, sentido.
8. Negativa; chefe etiope.
9. Projeto de lei no Parlamento inglês e também lei promulgada.
10. Excomunhão, maldição.

Transcorreu no último dia 15 de agosto, o terceiro aniversário do menino Edmilson Celso Moscatelli, filho do casal d. Gilda Moscatelli e sr. Nicola Moscatelli, residentes em nossa capital e que são sócios contribuintes e patrimoniais. Edmilson, segundo seu genitor já "pinta" como craque e vai ser um grande futebolista. Ao futuro craque os cumprimentos da Revista TRICOLOR.

BANCO BRASILEIRO

— DE —

DESCONTOS S. A.

AGÊNCIA CENTRAL: Rua 15 de Novembro, 233 e
Rua Alvares Penteado, 164 a 180
SÃO PAULO — Telefone: 33-7121

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — Tel.: 80-2117
End. Telegr.: "BRADESCO — Caixa Postal, 8250

— O —

Capital	Cr\$ 1.800.000.000,00
Reservas	Cr\$ 1.191.000.000,00
Fundo de Amortização do Ativo	
Fixo	Cr\$ 91.291.797,80
Lucros Suspensos	Cr\$ 10.489.949,40

— O —

MOVIMENTO SUA CONTA
NA
AGÊNCIA DE SEU BAIRRO

— O —

Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior

"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LÍQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM

MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO

JOÃO FARAH

2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ